

REAL ESTATE MORTGAGES
40 anos ao serviço da comunidade
Tudo o que precisa na compra ou venda de propriedades e hipotecas
Tel. 508-995-6291

ERA The Castelo Group
REAL ESTATE

José S. Castelo presidente

Joseph Castelo NMLS#19243

Advogado
Joseph F. deMello
www.advogado1.com

Taunton 508-824-9112
N. Bedford 508-991-3311
F. River 508-676-1700

CAFE MIMO RESTAURANT
Comida portuguesa e americana
1526-1530 Acushnet Ave.
New Bedford, MA
CafeMimoRestaurant.net
Tel. 508-997-8779
508-996-9443

JOÃO PACHECO
REALTOR ASSOCIATE®
Cell: 401-480-2191
Email: JLMpacheco@cox.net
Falo a sua língua

RE/MAX Elite
Proudly Serving Massachusetts & Rhode Island

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
Heating • Air Conditioning
a division of Sea Land Energy
508.999.1226
tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
(401) 438-0111
Joseph Paiva

1-800-762-9995
sata.pt
azores airlines

Ano XLIX • N.º 2552 • Quarta-feira, 20 de maio de 2020 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

Massachusetts prepara reabertura económica

Plano inclui quatro fases
RI reabriu dia 18 de maio



O governador Charles Baker anunciou dia 18 de maio os pormenores do seu plano para reiniciar a economia de Massachusetts. Cada uma das quatro fases está programada para durar no mínimo três semanas, mas pode durar mais tempo e as autoridades também podem optar por voltar para uma fase anterior “se as tendências de dados de saúde pública forem negativas”.

O plano de Baker também inclui aumentar a capacidade para 45.000 testes por dia até final de julho e 75.000 por dia até final de dezembro.

Por sua vez, Gina Raimondo, governadora de Rhode Island, ordenou a reabertura de negócios dia 18 de maio.

Empresários de MA apoiam Centro de Idosos da MAPS • 05

Governo português vai apoiar comunicação social da diáspora • 16

New Bedford oferece máscaras a todos os residentes • 03

COVID-19 (dados de terça-feira, 19 de maio)

Mais de 318 mil mortos e 4,8 milhões de infetados em todo o mundo

Estados Unidos: 90.369 óbitos e 1.508.957 casos
Portugal: 1.247 mortos e quase 30 mil casos

A pandemia do novo coronavírus já matou pelo menos 318.517 pessoas e infetou mais de 4,8 milhões em todo o mundo desde dezembro, segundo um balanço da agência AFP, baseado em dados oficiais.

A AFP alerta que o número de casos diagnosticados reflete apenas uma fração do total real de infeções, já que um grande número de países está a testar apenas os casos que requerem tratamento hospitalar. Entre esses casos, pelo menos 1.755.700 foram considerados cura-

dos.

Os Estados Unidos, que registaram a primeira morte ligada à covid-19 no início de fevereiro, são o país mais afetado em termos de número de mortes e casos, com 90.369 óbitos em 1.508.957 casos.

Pelo menos 283.178 pessoas foram declaradas curadas pelas autoridades norte-americanas.

Portugal registava ontem, terça-feira, 1.247 mortes relacionadas com a covid-19 e 29.432 infetados.

Nesta edição

A devoção ao Senhor Santo Cristo dos Milagres



Escritórios de Advocacia de GONÇALO M. REGO
508-678-3400

Escritórios em:
Fall River
New Bedford
Cambridge
617-234-4446
E. Providence
401-431-6111

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

Advogada
Gayle A. deMello
Madeira

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel
- Acidentes de trabalho
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —

Taunton 508-828-2992 Providence 401-861-2444

GOLD STAR REALTY

Guimar Silveira
508-998-1888

CARDOSO TRAVEL
120 Ives St., Providence, RI 02906
401-421-0111
RESERVAS DOMÉSTICAS E INTERNACIONAIS
Individual e grupo • Bons preços, bom serviço
boa reputação! Hotéis, carro de aluguer, excursões, etc.
Traduções, procurações, preenchimento de documentos & notariado
www.cardosotravel.com

S&F CONCRETE CONTRACTORS
50 anos a construir a América

S&F CONCRETE CONTRACTORS INCORPORATED

S&F CONCRETE CONTRACTORS

50 anos a construir a América



“Continuamos a ter pela nossa frente uma montanha de obstáculos e barreiras que temos de ultrapassar”

- Helena Santos Martins, médica em Boston

A luta continua. O inimigo é invisível. Temos de nos compenetrar que somos muitos. Somos milhões. Diziam-nos um primo, professor no Alentejo, depois de lhe termos dito o número de mortos e contagiados: “Aqui os números são muito mais baixos. Mas não podemos fazer comparação. Somos muito menos. E estamos muito separados. Nós cabemos dentro de um estado dos EUA”.

E agora vamos ver o que a médica, Helena Santos Silva, tem para nos dizer.

“Começo esta entrevista por poder informar que o número de óbitos reduziu significativamente para 33 contra os 123 registados em dias anteriores. Isto dá-nos muita esperança, mas temos de continuar a ser muito cautelosos. O governador apresentou as 4 fases de reabrir a economia, que terá o seu início a 18 de maio. Vai ser um projeto faseado e que todos nós temos de fazer o nosso papel de forma a que não se tenha de recuar se os números voltarem a aumentar”, palavras iniciais de Helena Santos Martins, médica em Boston, integrada na luta contra este flagelo que atingiu o mundo.

Uma nova apresentação clínica

“Fala-se numa apresentação de sintomas, que tem sido mais comum em crianças. Aparece nas mãos ou nos pés. Mais nos pés. Pensa-se que seja causado por partículas microscópicas, causando mudanças na pele em que os dedos ficam mais vermelhos e mais inchados. Pensa-se que é uma reação quando o paciente está a recuperar do Covid 19. Uma coisa que sabemos é que as crianças continuam a não ser muito afetadas. Uma publicação médica dava um número de 48 crianças afetadas em todos os EUA”, esclarece Helena Santos Martins.

Sintomas

“Agora sabemos que as pessoas podem ter o vírus, ter sintomas, ou não ter sintomas nenhuns. Uma coisa muito leve. A febre em que se apostava no princípio, agora sabemos que não é o factor mais prevalente. Tudo isto significa que quantos mais testes melhor. Porque não nos podemos basear só nos sintomas que as pessoas apresentam. Temo pacientes que os únicos sintomas foram a perda do paladar e do cheiro. Continuaram positivos por mais

de um mês. Outros tiveram tosse. Uma dor de barriga. Diarreia. E deram positivos. Estamos cada vez mais a conhecer as características dos sintomas”.

Economia e medicina

Com a declaração do Governador de que a partir de 18 de maio vai abrir a economia, isto está vocacionado para os negócios, que vão abrir de forma faseada. No respeitante à comunidade médica, os hospitais, as clínicas, estão a preparar-se para abrir as suas portas de uma forma organizada.

Todas as cirurgias não urgentes foram canceladas. Falamos de cirurgias gerais. Mas que também não podem esperar muito tempo, enquanto os hospitais e as clínicas se estão a preparar.

Uma pessoa que acusa positivo tem de ser isolada num quarto em que todo o ar é absorvido para dentro.

Tudo isto está a ser organizado e todas as cirurgias canceladas, os pacientes vão ser chamados para as referidas cirurgias. Assim como outras intervenções. Possivelmente o recomeçar das consultas presenciais”.

Testes

“Ainda existe muito trabalho para fazer. O teste mais popular indica se o paciente é positivo ou negativo. Depois tem outro tipo de testes. Os anti-corpos. Existe mais um teste ultimamente apro-



vado. Tudo isto significa muito trabalho para fazer”, salienta a médica portuguesa.

Entre o desconfinamento e uma nova vaga de vírus

“Continuamos a ter pela nossa frente uma montanha de obstáculos. Barreiras que temos de ultrapassar. Mesmo havendo bastante investigação a ser feita, tanto a nível de tratamento como a nível de vacinas, não vai haver tratamento ou vacina disponível este outono. A nível de vacina, se tudo correr pelo melhor não vai estar disponível para o princípio do ano escolar, o que

nos leva a encarar com uma certa apreensão a reabertura das escolas e universidades de forma a salvaguardar a saúde dos estudantes, professores e equipa de apoio destas escolas. Vamos ser realistas e não encarar com otimismo descuidado, esquecendo todas as precauções e assumir uma falsa sensação de segurança”, esclarece.

Uma segunda vaga

“Não é uma questão se vai ou não haver. Eu acho que vai haver. A questão é de quando. E o tamanho dessa vaga. É por isso que todos nós temos de fazer a nossa

parte. Principalmente numa altura em que não há um tratamento. Em que não há vacinas. A forma de travar é evitar a transmissão desse vírus. Faz com que tenhamos de manter todas as precauções. Máscaras. Lavagem das mãos. Manter a distância social. Desinfetar as mãos. Evitar aglomerações de pessoas. Se estas medidas não forem continuadas vamos ter uma segunda vaga rapidamente e de grandes proporções. No entanto, não só os médicos, como as pessoas, estão melhor preparados para a situação.

Agora temos mais acesso a equipamento de proteção. Agora já não se nota esta falta. Mas sabemos muito mais acerca deste vírus. Estão em curso vários projetos de investigação. Com os medicamentos já existentes destinados a outras patologias que atacam este vírus. Há grande progresso no aparecimento das vacinas. Pelo menos 8 diferentes. Temos uma vacina, já mais avançada e com facilidade de produção. Mas no meio de tudo isto não se esqueçam da importância do teste. O estado de Massachusetts está numa excelente posição, em relação aos restantes em termos de testes, mas mesmo assim não é suficiente. No momento atual estamos a fazer entre 7 a 10 mil testes por dia. Mas os valores capazes de manter um controlo neste pandemia seriam 60 mil testes diários”, sublinha Helena Santos Martins.

Balanco dos assuntos abordados

“Muito se tem passado ao longo destas consecutivas entrevistas. Temos de destacar o efeito da pandemia nas nossas vidas. Nenhum de nós estava preparado para isto. Já estávamos avisados pelos especialistas nestas matérias que este caso poderia acontecer. Mas o certo é que tem tido um impacto tremendo na nossa vida pessoal, vida profissional, vida financeira. Não foram só os Estados Unidos que pararam. Mas praticamente o mundo inteiro. Uma segunda reflexão é que a situação continua. Mas hoje vamos tendo novas armas que nos dão uma nova esperança, mas sem esquecer, que ainda temos muito trabalho para fazer. Mas não perdemos a nossa esperança. A nossa força. Continuar dia a dia a dar o nosso melhor. Fazer o nosso melhor para conseguir o controlo deste vírus”.

Os momentos mais difíceis

“O falecimento dos pacientes residentes nos lares de terceira idade. E difícil ver que a morte destas pessoas podia ser prevenida, se tivessem tido maiores precauções”, concluiu Helena Santos Martins, médica em Boston.

Entrevista concedida a Jorge Morais, para a WJFD e adaptada por Augusto Pessoa para o Portuguese Times.



LUSO-AMERICAN FINANCIAL

A Fraternal Benefit Society



Providing Protection & Stability since 1868!

Life Insurance Plans

- Single Premium**
- Simplified Issued**
- 10-Pay Life**
- 20-Pay Life**
- Final Expense**
- Term Insurance**

Savings Plans

- Annuities**
- IRA Rollovers**
- Traditional IRA's**
- Roth IRA's**
- Education Savings**
- (Coverdell Account)



Call Luso at 800-378-0566

www.luso-american.org

New Bedford oferece máscaras a todos os residentes

A cidade de New Bedford anunciou que vai distribuir máscaras de pano gratuitas a qualquer morador que quiser, anunciou o mayor Jon Mitchell.

A distribuição ocorrerá em três fins de semana a partir de 30 de maio, e os dias serão atribuídos aos residentes de cada "ward".

O local de coleta drive-through será montado na New Bedford High School, 230 Hathaway Blvd.

As pessoas devem chegar à entrada principal de veículos da New Bedford High School e permanecer nos seus carros enquanto os voluntários da Cruz Vermelha distribuem as máscaras com base nos pedidos. Pede-se aos residentes que limitem as solicitações de máscaras às pessoas que tenham em casa e/ou a vizinhos idosos ou vulneráveis impedidos de sair de casa.

A lista de dias e horários de cada "ward" é a seguinte:

Ward 1: sábado, 30 de maio - 10:00 às 14:00

Ward 2: domingo, 31 de maio - 10:00 às 14:00

Ward 3: sábado, 6 de junho - 10:00 às 14:00

Ward 4: domingo, 7 de junho - 10:00 às 14:00

Ward 5: sábado, 13 de junho - 10:00 às 14:00

Ward 6: domingo, 14 de junho - 10:00 às 14:00

As datas estão listadas em www.masknb.com. Datas adicionais podem ser anunciadas com base nos suprimentos disponíveis.

A iniciativa Mask NB é uma parceria entre a Cruz Vermelha Americana e o fabricante de moda masculina Joseph Abboud Manufacturing Corporation, de New Bedford, que adaptou as suas instalações para produzir as máscaras, disse o presidente da companhia Joe Bahena.

A cidade já distribuiu 20.000 máscaras por socorristas, profissionais de saúde e funcionários e residentes de lares da terceira idade.

Eventos com mais de 10 pessoas proibidos em New Bedford até ao Dia do Trabalho

O mayor Jon Mitchell anunciou que os eventos em New Bedford com mais de 10 pessoas presentes e que exigem permissão da cidade, foram cancelados até ao Dia do Trabalho, 7 de setembro de 2020, para proteger a saúde pública devido à pandemia do covid19. O tradicional fogo de artifício do Dia da Independência (4 de julho) também foi cancelado.

Festivais, desfiles e outros eventos que atraem grandes multidões foram cancelados ou adiados até 7 de setembro.

A semana passada, o Club Madeirense S.S. Sacramento anunciou o cancelamento da maior festa popular da cidade, a Festa Madeirense do Santíssimo Sacramento, que teria este ano a 106ª edição entre 30 de julho e 2 de agosto.

O New Bedford's Family Fun Festival Carnival & Circus, também conhecido como Whaling City Festival, foi adiado para 9 a 12 de julho no Buttonwood Park.

Massachusetts prepara reabertura económica, mas as pessoas continuam a ser aconselhadas a ficar em casa

Quase dois meses depois do estado de Massachusetts ter ordenado que muitas empresas fechassem ou alterassem drasticamente as suas operações na tentativa de impedir a disseminação do coronavírus, o governador Charlie Baker anunciou dia 18 de maio os detalhes do seu plano para reiniciar a economia de Massachusetts.

O plano anunciado é o resultado do trabalho de um Conselho Consultivo de Reabertura que Baker criou em 28 de abril e era formado por funcionários estaduais, líderes municipais e empresários.

Os membros do conselho tiveram três semanas para definir cada estágio do plano de reabertura, elaborar orientações para a operação segura de indústrias individuais e definir parâmetros para métricas de saúde pública que sinalizarão quando for seguro passar de uma fase do plano para a seguinte.

O plano de Baker também inclui aumentar a capacidade para 45.000 testes por dia até final de julho e 75.000 por dia até final de dezembro, disse ele no início deste mês.

Cada uma das quatro fases está programada para durar no mínimo três semanas, mas pode durar mais tempo e as autoridades também podem optar por voltar para uma fase anterior "se as tendências de dados de saúde pública forem negativas".

No dia 18 de maio, os locais de culto receberam luz verde para reabrir imediatamente com fortes restrições, nomeadamente com serviços ao ar livre.

Negócios essenciais, fabricação e construção também podem reabrir.

Hospitais e centros de saúde comunitários poderão fornecer cuidados preventivos de alta prioridade, atendimento pediátrico e tratamento para condições de alto risco.

Os locais de trabalho, as empresas e os locais de culto que podem reabrir devem cumprir os padrões de segurança obrigatórios e as práticas recomendadas em distanciamento social, protocolos de higiene e operações de limpeza e desinfecção.

Máscaras e revestimentos de rosto devem continuar a ser usados em público quando as regras de distanciamento social seguro não puderem ser seguidas.

Atividades de contato próximo, como jogos desportivos, não são permitidas até novo aviso.

Os pais também são solicitados a limitar as datas das brincadeiras para as crianças.

A partir de 25 de maio, os salões de beleza e barbearias podem abrir para serviços apenas com hora marcada e devem cumprir os padrões de segurança obrigatórios e as melhores práticas recomendadas em

distanciamento social, protocolos de higiene, pessoal e operações e limpeza e desinfecção. E também terão que limitar a capacidade. Praias, parques, complexos desportivos ao ar livre, teatros drive-in, jardins ao ar livre, zoológicos, reservas e instalações públicas também podem começar a reabrir, mas as diretrizes estaduais devem ser seguidas. A maioria das atividades ao ar livre, como caça, pesca e passeios de barco, também pode ser retomada. As empresas de cuidados com animais de estimação podem começar a oferecer serviços, mas apenas com hora marcada (entrega e devolução no exterior). As lavagens de carros também receberam luz verde para começar a oferecer lavagens "externas".

Muitos elementos das medidas preventivas existentes permanecerão em vigor e isso inclui limitar as reuniões a um máximo de 10 pessoas e obrigar os viajantes a ficarem em quarentena por 14 dias após a chegada a Massachusetts.

Outra mudança notável é que um aviso de per-

manência em casa será substituído por um aviso de segurança em casa. Pessoas com mais de 65 anos e pessoas com problemas de saúde subjacentes, com alto risco para o COVID-19, devem continuar em casa, exceto por tarefas essenciais, como ir ao supermercado e atender às necessidades de cuidados de saúde. Reuniões de mais de 10 pessoas não são permitidas e os moradores ainda precisam cobrir o rosto quando não conseguem manter um metro e meio de distância social em público. As autoridades estaduais disseram que esses padrões de segurança serão obrigatórios para todas as indústrias autorizadas a reabrir na primeira fase. Com início previsto para 8 de junho, a segunda fase do plano de reabertura deverá incluir comércio, restaurantes, hospedagem e serviços pessoais adicionais. Em 29 de junho, está prevista a reabertura de bares, casinos, academias de ginástica e museus. Desportos e torneios para jovens também serão permitidos, embora a assistência seja limitada.

Mulher acusada de fogo posto

A polícia de Coventry deteve uma mulher que é acusada de incêndio criminoso no Walmart Supercenter em Coventry no dia 8 de maio.

Os departamentos de polícia e bombeiros de Coventry foram chamados ao Walmart em Coventry por um incêndio pouco antes das 14h. Dada a natureza suspeita do incêndio, os detetives revisaram a videovigilância fornecida pelo Walmart e apuraram que se tratava de ato criminoso.

Detidos por tráfico de droga

A bigada de narcóticos da polícia de Fall River prendeu dois homens por tráfico de drogas no dia 13 ao fim da tarde. Os suspeitos foram detidos durante uma busca ao um apartamento em 143 Jencks Street.

Elton Vultão, 41 anos, morador na Jencks Street, e Edward Botelho, 42 anos, residente na East Main Street, são acusados de posse de uma substância de classe A com a intenção de distribuir.

A polícia apreendeu mais de \$100.000 em dinheiro, 118 doses de suspeita de fentanil empacotada em saquinhos rosa, 6,99 gramas de fentanil ensacada, uma garrafa de manitol (um agente de corte) e três balanças.

GILBERT J. COSTA INSURANCE AGENCY

Mais de 50 anos de serviço



A devoção ao Senhor Santo Cristo dos Milagre é mantida e cultivada por todos os açorianos da diáspora! Bem hajam!

Tel. 508-995-6492
811 Ashley Blvd., New Bedford, MA

RUI M. CORDEIRO
R.S.3149

Distinctive
AUTO BODY

ALL WORK GUARANTEED

Autobody Specialist/ Foreign and Domestic
508-636-2059 508-636-7272
1121 State Rd. Westport, MA 02790 Fax 508-636-3060
After Hour Towing Please Call - 508-676-9852

Dinheiro para os municípios

O governador Michael Baker anunciou que se prepara para distribuir \$502.000.000 do Coronavirus Relief Fund pelas cidades e vilas de Massachusetts para combater o Covid-19.

Os fundos permitirão que os municípios cubram as necessidades estimadas para o ano fiscal de 2020 e ajudarão a resolver quaisquer défices orçamentais.

Vejam os que recebem as cidades e vilas do Sues-

te de Massachusetts:

Attleboro \$3,977,863
Berkley \$599,717
Dartmouth \$3,024,770
Dighton \$695,731
Fairhaven \$1,418,971
Fall River \$7,905,205
Freetown \$828,336
New Bedford \$8,403,705
Raynham \$1,261,944
Rehoboth \$1,081,377
Somerset \$1,602,977
Seekonk \$1,384,409
Taunton \$5,051,657
Westport \$1,409,625.

Criado em Rhode Island um "call center" para ajudar as comunidades portuguesa, cabo-verdiana e espanhola

Os membros das comunidades minoritárias no sul da Nova Inglaterra têm quase três vezes mais possibilidades de contrair Covid-19 e desse grupo faz parte a comunidade cabo-verdiana, que tem sido particularmente difícil de contactar. Quase metade dos 20.000 cabo-verdianos de Rhode Island vivem em Central Falls e Pawtucket, mas segundo o dr. Michael Fine, estrategista de saúde das duas cidades, muitos não fazem testes.

Muitos trabalham longe e têm empregos de primeira linha na área da assistência médica, entregas ou serviços de alimentação.

"As pessoas vão trabalhar, ficam doentes no trabalho e quando chegam a casa pegam a doença à sua família", diz Fine. Além disso, a falta de confiança é grande. Há muitos cabo-verdianos indocumentados que têm medo de entrar em contato com as autoridades médicas devido à situação, mas os médicos dizem que a missão deles não é perseguir os imigrantes, mas cuidar das pessoas.

Pawtucket e Central Falls estão trabalhando juntas, tendo formado o programa de extensão Beat COVID-19.

João Gonçalves, que chefia o grupo de Desenvolvimento Comunitário Americano Cabo-verdiano de Rhode Island, disse que um call center que começou a funcionar esta semana conta com voluntários que falam inglês, espanhol, crioulo cabo-verdiano e português.

"Ter pessoas que falam a língua cabo-verdiana em um "call center" é realmente crítico para a nossa população", acrescenta Gonçalves. O número do telefone é 855-843-7620. Os locais de testes "walk-in" ou "drive-thru" surgiram em Lower South Providence, nos arredores da Bailey Elementary, em Olneyville na Clínica Esperanza na Valley Street, fora do antigo Memorial Hospital em Pawtucket e em 934 Dexter Street em Central Falls, depois de se perceber que não é fácil para os residentes do centro da cidade chegarem aos principais locais iniciais.

Todos esses centros exigem uma consulta, mas ligando

Cuidado com os vigaristas

Assim que surgiu a notícia de que 150 milhões de famílias nos EUA iriam receber ajuda do governo federal por causa do coronavírus, as autoridades federais e estaduais começaram a alertar o público para os vigaristas.

O Departamento do Tesouro, o Serviço Secreto (que além de proteger os líderes do governo também combate crimes financeiros), o FBI, os procuradores gerais do estado e outras agências estão particularmente preocupados com as fraudes e alertam os americanos de que telefonemas, textos ou e-mails solicitando informações pessoais ou financeiras para obter o pagamento cheque de \$1.200 não são legítimos.

Se receber um telefonema ou um e-mail a pedir informações pessoais, não forneça. Número do Seguro Social, número da conta bancária ou qualquer outra coisa não se fornecem a desconhecidos.

As pessoas não precisam de ser inscrever para terem direito aos \$1.200, não é preciso pagar nada e cada um faz o que entender com o dinheiro.

Há pessoas que dizem ter recebido telefonemas do IRS, mas o IRS e outras agências governamentais não ligam para as pessoas. Mesmo que esses telefonemas pareçam ter sido uma ligação real, acredite que não são.

Por isso Lucilia Prates-Ramos, diretora estadual do Programa de Patrulha Senior do Medicare Massachusetts decidiu distribuir um alerta de fraude.

Este folheto está disponível em espanhol e português. Se a pessoa deseja uma ou ambas as versões, é só avisar.

Quem estiver interessado pode enviar um email para LPrates@MASMP.org e receberá uma cópia no formato que pretender.

Fairhaven cancela celebrações do 4 de Julho e Memorial Day

Alegando a necessidade de preservar o bem-estar do público durante a pandemia, a Junta de Autarquia de Fairhaven votou por unanimidade o cancelamento das celebrações do 4 de Julho e o desfile do Memorial Day.

Os novos planos do Memorial Day compreendem rolagem ao Riverside Cemetery para colocar bandeiras nas campas dos veteranos e depois uma cerimónia no Veterans Park, perto do Seaport Inn, onde usarão da palavra vários oradores, mas que será fechada ao público.

Cinquentenário do casal Furtado

O casal José e Lúcia Furtado, de Taunton, celebrou o 50º aniversário do seu casamento no dia 9 de maio de 2020 e a família e os amigos resolveram surpreendê-los com uma longa parada automóvel frente à sua casa, que incluiu até carro dos bombeiros e teve direito a reportagem fotográfica no jornal Taunton Gazette. Toda a família participou, uma vez que as netas levaram os bisnetos do casal: Trinity Falcão levou o filho, Jace Marty, de sete meses, e Arielle Silva levou o filho, Jack Silva, também de sete meses. Os bebés são a terceira geração dos Furtados em Taunton.

Thomas H. Perry saúda a comunidade por ocasião das Festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres em Ponta Delgada!

PERRY FUNERAL HOME

**111 Dartmouth Street
New Bedford, MA
(508) 993-2921
www.perryfuneral.com**



CODY & TOBIN

*A devoção ao Senhor Santo Cristo dos Milagres está bem enraizada em todos os açorianos da diáspora!
Bem hajam!*

Sucata de ferro e metais • Compra e Venda

**516 Belleville Ave., New Bedford, MA
Tel. 508-999-6711**

RECEBA O PORTUGUESE TIMES EM SUA CASA TODAS AS SEMANAS FAZENDO UMA ASSINATURA ANUAL. PREENCHA O CUPÃO AO LADO HOJE MESMO E PASSA A RECEBER O SEU JORNAL

Serviço da LUSA



CUPÃO DE ASSINATURA

Quero ser assinante do Portuguese Times, pelo que agradeço me enviem o jornal.

Nome _____

Endereço _____ Apt Nº _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Junto envio cheque ou "money order". * Agradeço que me enviem a conta.

Favor debitar ao meu cartão de crédito:

Recortar e enviar para : Portuguese Times

P.O. Box 61288
New Bedford, MA 02746

Exp. Date _____

* Preço de assinatura anual: \$25.00 para os residentes da Nova Inglaterra, NY e NJ • \$30.00 para o resto do país.

Tem um novo endereço?

Comunique-nos para que o envio do seu jornal não seja interrompido, indicando o endereço novo e o antigo.

Endereço antigo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Endereço novo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Enviar para: Portuguese Times
P.O. Box 61288 - New Bedford, MA 02746

PORTUGUESE TIMES

USPS 868100
1501 Acushnet Avenue
P.O. Box 61288
New Bedford, Mass. 02746-0288
Telephone: (508) 997-3118/9
Fax: (508) 995-7999
e-mail: newsroom@portuguesetimes.com
advertising@portuguesetimes.com
www.portuguesetimes.com

PORTUGUESE TIMES (USPS 868 100) is published weekly by the Portuguese Times Inc., 1501 Acushnet Avenue, New Bedford, Massachusetts 02746-0288, New Bedford, MA. 02746.
Frequency: Weekly.
Subscription Prices (yearly): New England, New Jersey, Pennsylvania and New York, \$25.00; rest of the country: \$30.00 (Regular Mail). US Air Mail: 155.00. Canada: \$75.00 (Regular Mail) \$165.00 (Air Mail). Payable in US funds. Overseas: \$80.00 (Regular Mail), \$310.00 (Air Mail). Periodical postage paid at New Bedford, MA and at additional Mailing Offices.
POSTMASTER: Send address changes to Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.

• Administrador: Eduardo Sousa Lima • Diretor: Francisco Resendes
• Redação: Francisco Resendes, Eurico Mendes, Vasco Pedro e Alda Freitas
• Repórter at Large: Augusto Pessoa • Contabilidade: Linda Lima
• Publicidade: Linda Lima e Augusto Pessoa • Desporto: Afonso Costa • Secretária: Maria Novo
• Colaboradores: Onésimo Almeida, Manuel Leal, Vamberto Freitas, Diniz Borges, Manuel Calado, Fernando Pimentel, João Luís de Medeiros, Délia DeMello, Lélia Nunes, Eduardo B. Pinto, Gonçalo Rego, Judite Teodoro, António Silva Cordeiro, Osvaldo Cabral, António Silva, Rodrigo Rodrigues, João Gago Câmara, Rogério Oliveira, José António Afonso, Hélio Bernardo Lopes, Vítor Rui Dorez, Creusa Raposo, Luciano Cardoso, João Bendito. As opiniões expressas em artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião do jornal, seu diretor e/ou proprietários. Não nos responsabilizamos pela devolução de originais enviados e não solicitados.

Movimento de solidariedade em tempo de crise do Covid 19

Grupo de empresários do norte de Massachusetts apoiam o Centro de Idosos da MAPS

“Este movimento de apoio vai manter-se até meados de julho e a sua extensão estará de acordo com as decisões do governador, face à abertura ou não do Centro”

- Joe Cerqueira

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Quem nos põe ao corrente da dignificante iniciativa é o empresário Joe Cerqueira, co-proprietário do Rocco's Restaurant, juntamente com outro bem sucedido empresário, Salvi Couto.

“Com o encerramento do Centro da Terceira Idade da MAPS (Massachusetts Alliance of Portuguese Speakers) gerou-se de imediato uma lacuna no serviço das refeições aos mais necessitados. Como, Graças a Deus, estamos em condições de poder ultrapassar o problema, vai de por mãos à obra. E sendo assim, todas as segundas-feiras distribuímos mais de 70 refeições, em quantidade e qualidade, para toda a semana”, sublinha Joe Cerqueira, que adianta: “Se bem que as refeições sejam confecionadas no Roco's Restaurant, contamos com um grupo que se reveza semanalmente na distribuição”.

E o empresário, com um longo palmarés no campo da gastronomia de qualida-



Joe Cerqueira com um grupo de empresários do norte de Massachusetts, vendo-se na foto Walter Sousa, Rui Domingos e esposa Helena Domingos, por ocasião das celebrações do Dia de Portugal na área consular de Boston.

de, afirma: “Deixei Arcos de Valdevez na encantadora região do Minho em 1975. Passei o Cabo das Tormentas, preferi chamar-lhe da Boa Esperança, dado que como diz o povo a esperança deve ser a última coisa a morrer. E é esta esperança que levamos à vida dos idosos, que são servidos pela MAPS, organização, que, tal como as restantes,

se viu subitamente impossibilitada de satisfazer as necessidades dos utentes”, sublinha Joe Cerqueira, que adianta: “Além das refeições são também distribuídos produtos de mercearia. Já podemos contabilizar uma distribuição de mais de 400 refeições ao domicílio, numa valor superior a 6 mil dólares”, acrescenta Joe Cerqueira, que lidera com Walter Sousa, proprietário da Inman Square Wine and Spirits, este dignificante movimento de solidariedade em apoio à terceira idade.

Juntaram-se ao grupo, Salvi Couto co-proprietário do Rocco's Restaurant e CEO do Couto Management Group, Filomena Cabral Fitch, do Filomena's Hair Salon, Rick e Salet Fernandes, empresários de construção, Rui Domingos, CEO do MIT Credit Union e que juntamente com Walter Sousa organizam anualmente um torneio do golfe, em apoio à MAPS.

E já que falamos em apoios, Joe Cerqueira e Walter Sousa exploram uma tenda de bebidas nas celebrações do Boston Portuguese Festival, cujos lu-

ros revertem em apoio da MAPS. Fazem ainda parte do projeto, Tim Toomey, vereador municipal em Cambridge e muito ligado à comunidade portuguesa, Manny Silva, empresário, Michael Carreiro, CEO da Auxzillium IT Services & Solution e Paulo Pinto, director executivo da MAPS. Nesta onda de encerramentos por ordem estadual

face ao Covid 19, a MAPS suspendeu as atividades do Centro da Terceira Idade, onde eram assistidos mais de 40 idosos.

“Este movimento de apoio vai manter-se até meados de julho. A sua extensão estará de acordo com as decisões do Governador, face à abertura ou não, do Centro”, concluiu Joe Cerqueira.



Os empresários Joe Cerqueira e Walter Sousa, ativos elementos da comunidade portuguesa da área de Boston, durante um banquete de gala promovido pela Massachusetts Alliance of Portuguese Speakers (MAPS).

Falecimento

Maria Isabel Frias da Silva

Faleceu no passado dia 09 de maio, em Hudson, MA, Maria Isabel Frias da Silva, 72 anos, após prolongada doença.

Natural da ilha de Santa Maria, Açores, era filha de António Joaquim Frias e de Maria Chaves Frias, tendo imigrado com a família para os EUA em 1955. Deixa viúvo Aluísio F. da Silva.

Foi educadora nas escolas públicas de Hudson e intérprete no sistema escolar e CHAPS em Hudson, tendo-se reformado há seis anos. Foi paroquiana da igreja de São Miguel.

Deixa, para além do marido, quatro filhos: Christina Terranova, Carla da Silva, Cássia Freitas e marido Steven e Aluísio da Silva, Jr. e esposa Joana, todos em Hudson. Sobrevivem-lhe ainda 10 netos, Katelyn, Christine, Morvan, Isabella, Marina, Leilah, Blake, Angelina, Bridget e Sabrina, um bisneto, Benjamim e vários sobrinhos e sobri-



nhas. Era irmã de John, Isabel, Steven, Lena, Dennis e Gilbert, todos já falecidos. Deixa ainda os irmãos António e esposa Manuela, José e esposa Joanne, Manuel e esposa Aldora, David, Rosa Garcia, Theresa e Arminde e esposa Joanne.

As cerimónias fúnebres foram privadas, devido à atual situação de pandemia.

Será celebrada uma missa em sua memória na igreja de São Miguel em Hudson, em data a anunciar.

Acidente de viação mortal

Um homem de Cranston morreu num acidente de viação na estrada 10, ao sul de Providence, na sexta-feira, 15 de maio, aproximadamente às 3:25 da madrugada.

Segundo a Polícia Estadual de Rhode Island, Roberto Mello, 22 anos, seguia na faixa direita da estrada 10 sul e começou a virar próximo ao viaduto da estrada 6, mas bateu numa barreira de cimento e o veículo capotou.

deMello's FURNITURE
149 County St., New Bedford
Seg.-Qua.: 10-7; Qui-Sexta 10-8; Sáb. 9-5:30
ABERTO DOMINGOS: 12-5 PM
508-994-1550

CODY & TOBIN
SUCATA DE FERRO E METAIS
Canos de aço usados
— Compra e Venda —
516 Belleville Ave. - NB
999-6711

Advogada
GAYLE A. deMELLO MADEIRA

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel*
- Acidentes de trabalho*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

*Consulta inicial grátis

Taunton 508-828-2992
Providence 401-861-2444

No coração do norte de New Bedford
BOULEVARD FUNERAL HOME
deseja a si e a toda a sua família Feliz e Santa Páscoa

A devoção ao Senhor Santo Cristo dos Milagres está bem enraizada em todos os açorianos da diáspora!
Bem hajam!

Michael J. da Silva
Andrew M. da Silva
EMBALSAMADORES E DIRECTORES
FUNERÁRIOS LICENCIADOS
Tel. (508) 994-6272
223 Ashley Boulevard, New Bedford

Festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres em Ponta Delgada

Da alegria do passado à tristeza do presente e a esperança no futuro

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Da alegria do passado, não precisamos de recuar muito. Vamos aos anos 2015/2017 e recordamos através da fotografia, gente que carregou aos ombros o andor do Senhor Santo Cristo dos Milagres. Gente crente. Gente praticante. Gente que não obstante o seu sucesso empresarial, é consciente que a acima deles, há alguém, superior. Porque afinal como dizia o Papa Francisco, em mensagem dirigida a Fátima: “Somos limitados! Tão limitados, tão pequeninos que um inesperado vírus pode facilmente transtornar tudo e todos”.

Mas todos os que transportam o andor do Senhor Santo Cristo em anos passados têm a noção de que todos somos pequenos e vulneráveis. Mas são gente que acredita. E o esforço dispendido naquele acto de fé, é traduzido numa oração de louvor ao Senhor, pelas suas famílias, pelos seus amigos, por uma comunidade.

Mas este grupo de crentes, já se estava a ver, novamente este ano, a carregar aos ombros a fé de uma comunidade, tendo por fundo, a imagem, transportada no deslumbrante andor.

Quando João Paz, em artigo publicado no Correio dos Açores, perguntava ao cónego Adriano Borges, reitor do Santuário da Esperança “O Senhor Santo Cristo dos Milagres está mais distante das pessoas”?

O Cónego Adriano Borges respondeu “Creio que será o contrário. De uma forma diferente o Senhor Santo Cristo dos Milagres está mais próximo das casas das pessoas. E está mais presente nas milhares de pessoas que, por esse mundo fora, desde a nossa diáspora até às nossas ilhas, de certeza absoluta já invocaram o nome do Senhor Santo Cristo dos Milagres em suas casas para proteger os seus, para proteger a humanidade.

Visivelmente o Senhor Santo Cristo, de facto está fechado. O Santuário está fechado, o convento está fechado. A única porta que nós temos atualmente é a através da internet, o site oficial do Senhor Santo Cristo em que se pode ver a imagem 24 horas por dia. Mas neste momento creio que ele está ainda mais presente na boca, no coração de todos os açorianos devotos do Senhor Santo Cristo”, sublinha o cónego açoriano.

A tragédia que se atravessa, infelizmente, já não é inédita. Recuando a 1917, mostram-nos os arquivos milhares de mortos na passagem de uma pandemia, seme-



José S. Castelo e Joe Dutra, duas presenças habituais na festa do Senhor Santo Cristo dos Milagres em Ponta Delgada, na foto transportando o andor com a imagem do Senhor, numa edição anterior.

lhante. E lá estavam os crentes a pedir a intervenção do Senhor Santo Cristo.

E neste histórico, 2020, com a ciência a desfazer-se em esforços para encontrar uma solução, no momento atual o que nos resta.

“Que o Senhor Santo Cristo dos Milagres esteja com todos nós. Que o Senhor Santo Cristo seja o conforto de todas as pessoas no seu dia-dia. E, com certeza quando tudo isto acabar, nós teremos muitas razões para agradecer ao Senhor o facto de não termos sido levados tão cedo ou ainda nesta altura para junto Dele.

Que o manto do Senhor Santo Cristo a todos nos cubra. E, neste momento, é uma oração infinita por todo o mundo.

Não podemos deixar de pensar em todo o mundo e evocando também o Santo Padre e a consagração e bênção que ele deu sobre o mundo.

De facto, o senhor Jesus Cristo é um Senhor sofredor e hoje a figura real do Senhor Santo Cristo dos Milagres são os doentes infetados, são aqueles que dão a sua vida pelos outros. E quero, recordar, nesta oração, com uma força muito especial, todos os profissionais, sejam os profissionais de saúde, sejam da proteção civil, os bombeiros, os polícias, todos aqueles que são obrigados ainda hoje a estar fora das suas casas e dedicar-se aos outros, que são verdadeiros heróis. O Senhor que lhe dê sempre força todos os dias para conseguirem dar-nos uma luz de esperança. E esta luz de esperança que seja o mais breve possível e que acabe tudo isto”, concluiu o Cónego Adriano Borges.



Michael Tavares e seu pai Horácio Tavares, presenças assíduas nas festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres em Ponta Delgada, numa edição anterior.



Os nossos trabalhos espelham-se nas sofisticadas moradias da área do East Side em Providence

Tel. 401-438-8771



COMUNIDADES

Augusto Pessoa

Repórter / Fotógrafo

T. 401.728.4991 • C. 401.837.7170

Email: pessoaptimes@gmail.com



Rhode Island no abrir da Fase 1 com planos para a Fase 2

Mantendo as normas rígidas de segurança, o estado de Rhode Island, por ordem da governadora Gina Raimondo, está no decorrer da Fase 1, com a abertura dos pequenos negócios, como forma de reaver a economia parada com o Covid-19, numa lufada de ar fresco nos distritos adormecidos desde março.

Sempre com o “credo” na boca, onde todas as precauções são poucas, mais de metade dos ramos de negócios, considerados, não essenciais, vão abrindo as portas em Rhode Island. Na passada quinta feira foi levantada a ordem da obrigatoriedade de “estar fechado em casa”, mas não arrisque. Mas se estiver em condições vá para a rua e dentro das normas de segurança, faça algumas compras.

Mas aqui, levanta-se o problema dos proprietários. Com tantas restrições de capacidade. Como é que vai ser possível pagar aos funcionários. Enquanto isto, os restaurantes mantiveram-se ativos no sistema de “take out” até à passada segunda-feira, dia 18 de maio, em que lhes foi permitido reabrir mas com fortes restrições.

Dizia-nos José Mendes, do restaurante Riviera em East Providence: “As restrições impostas são muitas. O restaurante só pode funcionar com mesas de 5 pessoas. As mesas terão de estar a uma distância de 8 pés. Os empregados terão de estar atentos a clientes que apresentem sintomas do vírus. As ementas só poderão ser utilizados uma vez”.

Estamos perante uma situação difícil, mas que não deixa muitas facilidades perante a grave situação de fácil contaminação.

A abertura das igrejas continua ser mais uma situação que a governadora tem de encarar.

Com a interrupção do ciclo de atividades comunitárias pelo coronavírus não nos podíamos desviar das linhas mestras que têm orientado o Portuguese Times, direcionadas ao imortalizar os valores levantados pelos “heróis” das descobertas do novo mundo. Fomos em procura dos altos valores que nos dignificam. São presenças físicas que atestam a nossa presença nos EUA.

As nossas igrejas. São pilares, em alguns casos centenários, de uma presença dignificante de um grupo étnico que se enraizou, que se integrou, sem nunca esquecer as ruas origens.

Começámos com as igrejas de Rhode Island. Seguiram-se as erguidas a norte de Boston e as do Sudeste de Massachusetts.

“É uma dor de alma passar no Campo de São Francisco”

- Cónego Adriano Borges, reitor do Santuário da Esperança

É com tristeza que o Cónego Adriano Borges revela estar a viver estes dias que, numa altura normal, seria de grande azáfama e felicidade. No entanto, o reitor do Santuário do Senhor Santo Cristo dos Milagres adverte que apesar das portas do Santuário estarem fechadas, o que importa é que o Senhor “está fechado no Santuário que é o coração de cada pessoa, de cada fiel e de cada devoto”.

Diário dos Açores - É um ano atípico, como está a viver, por esta altura, esta época que deveria ser das grandes festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres?

Cónego Adriano Borges – Com uma grande tristeza. É uma dor de alma passar no Campo de São Francisco, olhar para a fachada do Santuário e ver tudo “despido”. Despido de pessoas, de luzes, despido de tudo... Como quando vimos ao mundo, que vimos despidos, assim também sentimos esta nudez, este quase desamparo. O Senhor está fechado no seu Santuário, mas gostaria que todos tivéssemos em conta que o Senhor está fechado no seu Santuário, mas sobretudo está fechado no Santuário que é o coração de cada pessoa, de cada fiel e de cada devoto. Que cada um, nas suas casas, em família, sinta esta presença do Senhor Jesus, do Senhor Santo Cristo dos Milagres nas suas vidas.

Apesar do Santuário estar fechado e de ser do conhecimento geral que não haverá festa, ainda assim há quem se dirija ao Santuário, por exemplo, para ofertar flores,

como sempre foi hábito em todos estes anos?

CAB – O Santuário está fechado, a roda está fechada e o acesso ao convento é muito limitado também para a protecção daqueles que cá estão. Temos recebidos muitos telefonemas e muitos e-mails de pessoas a fazerem muitas perguntas neste sentido. Tivemos que explicar que não seria possível. Ofereceram-nos algumas flores, porque não são necessárias as quantidades que costumávamos ter, que serão usadas para decorar o coro baixo para a celebração da Eucaristia do próximo Domingo, dia 17 de Maio, que será transmitida às 09h30 pela RTP Açores e RTP Internacional para todos os nossos emigrantes.

Quando planeia voltar a abrir as portas do Santuário?

CAB – Dentro de 15 dias as nossas igrejas irão reabrir ao culto com todas as limitações e regras de segurança que são do conhecimento geral. O nosso Santuário é pequeno, com uma igreja pequena e não sabemos ainda bem quantas pessoas poderá levar, mas nunca será um grande número. Contudo, como ainda estamos em obras e no restauro dos azulejos da igreja de Nossa Senhora da Esperança que só terminará a meados de Junho, creio que depois de 20 de Junho já poderemos reabrir o nosso Santuário com as limitações de pessoas e com todas as condições que são impostas pela Autoridade de Saúde Regional.

E as visitas à Imagem do Senhor Santo Cristo?

CAB – Também estão limitadas neste momento e continuarão até à reabertura da igreja. No futuro, o acesso ao coro baixo será feito da mesma forma que se fará na igreja. Só entrarão pequenos grupos, eventualmente os agregados familiares podem vir juntos, mas as outras pessoas terão que manter as distâncias necessárias. Possivelmente, também só a partir de 20 de Junho é que as visitas serão permitidas.

• *Olivéria Santos, Exclusivo Diário dos Açores/Portuguese Times*



Na foto, o cónego Adriano Borges nas Grandes Festas 2019 em Fall River.

A Capa do Senhor Santo Cristo oferecida por natural da Lagoa, residente em Somerville

A oferta da capa, que anualmente cobre o Senhor Santo Cristo dos Milagres, que desfila perante milhares de pessoas pelas ruas de Ponta Delgada, é sempre um mistério a desvendar.

Não sendo a primeira vez, este ano voltou a ser oferta de um açoriano radicado nos EUA, mais propriamente em Somerville, mesmo ali ao lado de Boston.

Manuel Barbosa concretizou uma promessa ao deixar os Açores há 52 anos.

“Sou profundo devoto do Senhor Santo Cristo”, disse ao PT Manuel Barbosa, para acrescentar: “Em 1968 não me foi permitido ser irmão da Irmandade. Isto era uma regalia dos nobres e ricos. Mas debaixo de forte devoção vim para os EUA, mas sem nunca perder tal desejo. Finalmente o sonho foi realidade. Passei a ser irmão da Irmandade do Senhor Santo Cristo em 1998. E para imortalizar esta passagem da vida e os bens recebidos ofereci a Capa ao Senhor Santo Cristo, cuja situação atual não facilitou a saída da procissão”, disse Manuel Barbosa, natural do Cabouco, Lagoa, ilha de São Miguel.

Como os anos são reservados com antecedência a capa só sairá na procissão de 2022.



Celebrating

42 Years!

Serving the Community



JOSÉ S. CASTELO
PRESIDENTE



JOSEPH J. CASTELO
“Mortgage Originator”
NMLS# 19243

www.eracastelo.com

REAL ESTATE • MORTGAGES

Os valores estão altos! Juros baixos! Agora é boa altura para vender!

Precisamos de casas de 1 a 4 moradias nas áreas de New Bedford e Fall River!

Contacte-nos hoje e fale com um dos nossos associados!

“REVERSE MORTGAGE”: Proprietários de casas com idades a partir dos 62 anos!

Conselhos por telefone! Contacte-nos: 508-509-5539

Saudamos todos aqueles que mantêm viva a devoção ao Senhor Santo Cristo dos Milagres! Bem hajam!

**1815 Acushnet Ave.
New Bedford
508-995-6291**

**701 Dartmouth St.
South Dartmouth
508-995-6294**

**1052 Pleasant St.
Fall River
508-674-7070**

www.castlemortgage.com

O Culto do Senhor Santo Cristo dos Milagres

Numa ilha de vulcões em actividade constante e de sismos frequentes, a devoção era o único refúgio do povo, através do culto ao Divino Espírito Santo e ao Senhor Santo Cristo dos Milagres.

A devoção que Teresa da Anunciada, venerável religiosa do convento de Nossa Senhora da Esperança, tão intensamente sentiu por Cristo, marcou profundamente a alma do povo, de tal modo que o culto ao Senhor, através da procissão com a imagem, se expandiu e fortaleceu ao longo dos séculos.

É hoje em dia, a maior procissão, a mais grandiosa e a de maior devoção que se realiza em terras portuguesas.

No coração de cada açoriano, disperso pelo mundo, há um altar de culto eterno ao Senhor Santo Cristo, onde as suas preces mantêm permanentemente acesas místicas velas de imperecível devoção e saudade.

Dá a presença de milhares de açorianos que participam, todos os anos, do Continente dos EUA e Canadá e, naturalmente das outras ilhas, nas grandes festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres, numa autêntica e profunda manifestação de fé e devoção.

Semanas antes da procissão, o mosteiro da Esperança e a praça 5 de Outubro são preparados e enfeitados festivamente com milhares de lâmpadas multicores, mastros e bandeiras, flores de todas as espécies e cores que conferem ao recinto um deslumbrante ar de festa.

As festas duram vários dias. Sucedem-se os serviços religiosos e os concertos. Na tarde de sábado, há pessoas que andam à volta da praça de joelhos sobre as pedras do pavimento ou então, carregadas de círios de cera, num agradecimento pela graça recebida do Senhor numa hora de aflição e sofrimento.

Depois, no domingo, milhares de pessoas incorporam-se na procissão. A abrir, o guião, com a coroa de espinhos dourada, depois duas linhas de homens com opas, muitos com grossos círios votivos, outros descalços, no cumprimento de promessas, interrompidos por grupos de filarmónicas. Seguem-se associações juvenis transportando guiões de cores garridas, crianças vestidas de anjos, alunos do seminário, o clero micalense e alguns sacerdotes convidados, todos eles a precederem a veneranda imagem do Senhor Santo Cristo dos Milagres, transportada sob um docel de veludo e ouro, num trono de lindíssimas flores de seda e pano, tecidos do século XVIII.

Após a veneranda imagem seguem-se os dignitários da igreja Católica, representantes das congregações religiosas sediadas em S. Miguel e muitos milhares de pessoas, no cumprimento de promessas.

A fechar o extenso cortejo, seguem-se as mais altas autoridades militares e civis, representações e associações sociais e desportivas.

A grande procissão recolhe, já quase de noite, após cinco horas de circulação pelas principais ruas de Ponta Delgada.



((.))
wjfd
.com

97.3 FM Desde 1975
50.000 watts

A maior rádio Portuguesa da América do Norte

f t a g

AÇORES MARKET

303 William Street, Fall River, MA
Tel. (508) 679-6521

- Comidas portuguesas importadas
- Mercarias • Carnes
- Chouriço caseiro
- Torresmos de molho de fígado, etc....



Os proprietários, Elisário e Maria Reis, família e empregados saúdam todos aqueles que cultivam a devoção ao Senhor Santo Cristo dos Milagres!

PACHECO Insurance Agency, Inc.



José A. Pacheco e empregados agradecem o patrocínio dispensado e saúdam todos aqueles que mantêm viva a devoção ao Senhor Santo Cristo dos Milagres!

Duas localidades para melhor servir a sua clientela!

**411 Columbia Street
Fall River, MA 02721
508-675-2361**

**1847 Acushnet Ave.
New Bedford, MA 02747
508-999-4941**

www.pachecoinsurance.net

INNER BAY CAFÉ & GRILL



- **Especiais diários**
- **Os melhores pratos da cozinha portuguesa • Ambiente requintado**

A devoção ao Senhor Santo Cristo dos Milagres está bem enraizada em todos os açorianos da diáspora! Bem hajam!

1339 Cove Road, New Bedford, MA — Tel. 508-984-0489



A devoção ao Senhor Santo Cristo dos Milagres é mantida fielmente nas comunidades açorianas da Nova Inglaterra, nomeadamente em Bristol, Cambridge e Providence (foto acima) junto da igreja de Nossa Senhora do Rosário.

Irmandade do Senhor Bom Jesus da Vila de Rabo de Peixe - USA

Joe Silva

e restantes membros desta irmandade saúdam todos aqueles que mantêm viva a devoção ao Senhor Santo Cristo dos Milagres!

Agora em novas e modernas instalações no Parque Industrial de New Bedford

DESIGN • PRODUCTION • INSTALLATION • CUSTOM WORK
SHEET METAL FABRICATING
CUSTOM WORK • RESTAURANT EQUIPMENT • HOODS • DUCTS



HORÁCIO TAVARES
Proprietário

Saudamos a comunidade portuguesa pela forma como mantém vivo a devoção ao Senhor Santo Cristo dos Milagres



HORACIO'S

WE MADE THAT.

64 John Vertente Blvd., New Bedford, MA 02745
508-985-9940 • 508-990-9112

H.V.A.C. COMMERCIAL & RESIDENTIAL WELDING SERVICE
STAINLESS • MARINE • ARC • HELIARC • IRON WORK
MACHINE SHOP SERVICE

O Campo de São Francisco

No Convento da Esperança foi edificado, na primeira metade do século XVI, por iniciativa de Filipa Coutinho, viúva do Capitão Donatário Rui Gonçalves da Câmara. Os terrenos necessários para a Igreja e para a cerca haviam sido doados por Fernando Quental e sua mulher, Margarida de Matos.

A linha nascente do Campo de S. Francisco, já na segunda metade do século XVI, teve a orientação actual, porque Cristóvão de Matos Quental, descendente do dito Fernando de Quental, mandara construir, por volta de 1609, nas suas casas, daquele lado, a ermida de Nossa Senhora da Ressurreição, também conhecida por Senhora da Soledade.

No lado poente, no início do século XVI, já havia uma ermida de Nossa Senhora da Conceição, pertencente à Câmara Municipal. No local dessa ermida, foi erguido o primeiro convento de franciscanos, como se lê na "Crónica da Província de S. João Evangelista", de Frei Agostinho de Mont'Alverne. As obras para o actual convento e igreja dos franciscanos começaram em 1709.

A parte do convento estendia-se para o lado sul, com um adro mais alto do que a rua.

Com a extinção das ordens religiosas, foi instalado nesta parte sul, o hospital da Santa Casa da Misericórdia, em 1834. O Campo de São Francisco foi, em tempos antigos, teatro de

grandes festas. No final do século XVIII, quando ali já existiam as casas da Família Marques Moreira, então pertencentes ao Dr. António Francisco de Carvalho, realizaram-se grandes festejos para comemorar o nascimento de uma princesa, filha de D. João VI.

Houve, então, um "brinco militar" - paródia guerreira - e um "brinco de touros" e uma "encamisada" - cavalcada de 200 homens, vindos de S. Roque. A parte sul do campo era limitada, em parte, pelo Castelo de S. Brás e, em parte, por casas cujas traseiras davam para o Corpo Santo. O aspecto do Campo de S. Francisco mais próximo do actual foi dado, por volta de 1825, pelo Governador Militar Brederode que o mandou arborizar, e colocar banquetas em redor. Até então, era o Campo do Dízimo, passando, a partir dessas obras, a ser local de recreio e de exercícios e paradas militares. A sul do mesmo campo, havia uma fonte monumental. As armas da cidade, esculpidas em mármore e que havia na parte central dessa fonte, vieram de Lisboa e foram colocadas em fins de 1849.

Em 9 de Setembro de 1868, o Campo foi aterrado e nivelado de novo, sendo então cortado o adro do Convento dos Franciscanos, para aí ser rasgada uma rua que ligaria directamente com a praça.

Ainda em 1870, houve, no Campo de S. Francisco, uma

exposição de gado. Neste mesmo ano, e na esplanada rente ao Castelo, José Lopes do Rosário (popularmente conhecido por "Rei dos Tambores"), deu ali espectáculos de circo, com macacos e ursos.

No sábado, 2 de Julho de 1870, houve, no Campo, exercícios de fogo de peça e de espingarda, pelos marinheiros da corveta "Duque de Palmela".

Em Março de 1871, houve uma subscrição pública para alindar o Campo, iluminá-lo a petróleo e dotá-lo com um quiosque, ao centro.

As obras de alinhamento começaram no mês seguinte, tendo a Câmara plantado novas árvores. O coreto — uma construção leve, rendilhada, de madeira, imitando um pagode chinês — foi inaugurado no dia 12 de Maio de 1871. Segundo Bretão Ribeira (pseudónimo de Joaquim Maria Cabral, in "Açores", 1951), o coreto seria da autoria de Pedro Paulo que também foi autor do edifício da Agência do Banco de Portugal, em Ponta Delgada, de que foi director. Outros afirmam que o quiosque foi projecto dos irmãos José e Ernesto do Canto.

Este belo coreto foi pasto de um incêndio, ao meio-dia de 24 de Maio de 1957. Estava já todo ornamentado e com a respectiva instalação eléctrica, pronto para as festas, quando uma 'roqueira', lançada perto, caiu na cúpula.

O fogo propagou-se rapida-

mente às centenas de flores de papel de cera que revestiam completamente o coreto.

Os bombeiros conseguiram salvar apenas a estrutura que, coberta apressadamente de verduras, serviu nas festas daquele ano. O antigo coreto foi substituído, anos depois, pelo actual, uma pesada estrutura de cimento, muito longe da graciosidade, leveza e harmonia daquele que ardeu. O primeiro carrossel que apareceu no

Campo de S. Francisco, pelas Festas do Senhor, foi em 1884, e pertencia a Manuel Coelho Lourenço, da Ilha Terceira, donde o trouxera. Vendera-o a Cândido José Xavier Jr., que o vendeu, por sua vez, a João Diogo, por 60\$000 réis insulanos, ficando conhecido, por isso, pelo nome de "cavalinhos de mestre João Diogo".

A 7 de Abril de 1886, começou a demolição de parte da cerca do Convento da Esperan-

ça, para a abertura da Avenida do Coliseu, hoje denominada de Roberto Ivens. Por esse motivo, em Junho desse ano, procedeu-se à exumação de 80 cadáveres de freiras, que foram depositados no Cemitério de S. Joaquim, construído em 1846.

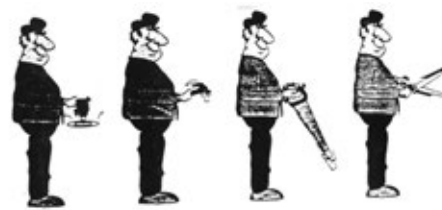
A 26 de Outubro de 1886, ficaram concluídas as três escadas, mandadas construir pela Câmara Municipal, em frente dos pórticos da Igreja de S. José.

INMAN SQUARE HARDWARE INC.

1337 Cambridge Street, Cambridge, MA
(617) 491-3405



- Ferramentas • Tintas • Escadotes • Janelas
- Materiais de construção • Eléctrico • Canalização
- Reparações em portas e janelas • Papel decorativo



Saudamos todos aqueles que mantêm viva a devoção ao Senhor Santo Cristo dos Milagres!

- Álvaro Pacheco



João Pacheco

REALTOR Associate®

Cell: 401.480.2191

Fax: 401.256.5126

Email: JLMPacheco@cox.net

RE/MAX® Elite

Proudly Serving Massachusetts & Rhode Island

146 Central Ave - Seekonk, MA 02771

Each Office is Independently Owned and Operated

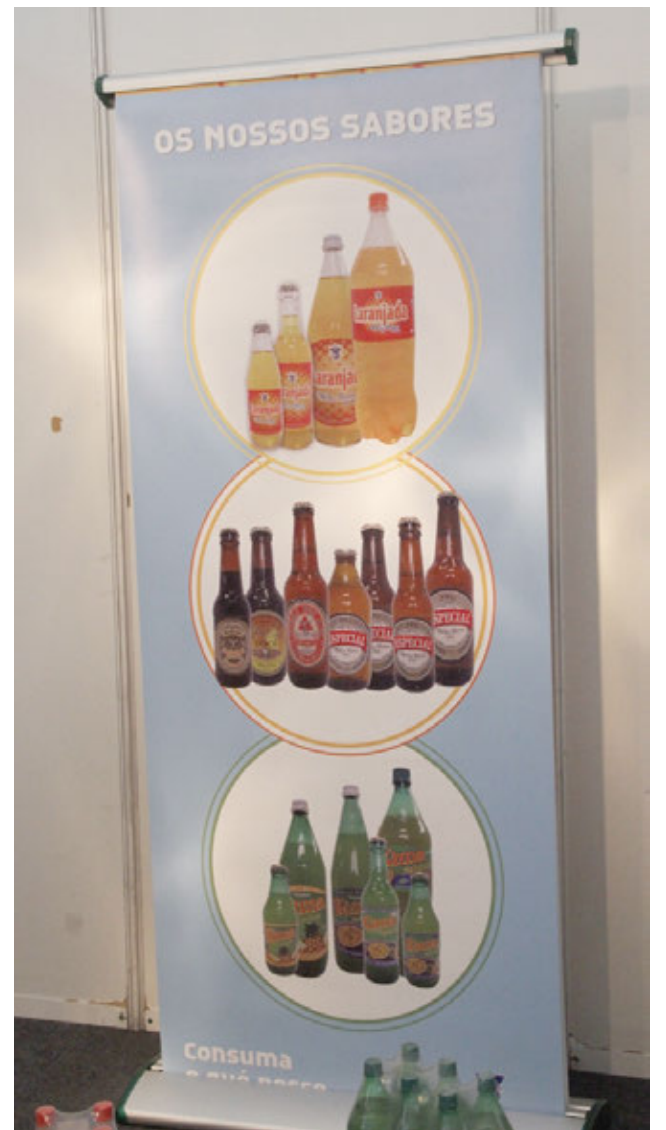


A fé e devoção ao Senhor Santo Cristo dos Milagres estão bem enraizados no coração de cada açoriano no mundo!



**MELO
ABREU**

127 anos



*Agradecemos aos profissionais de saúde
Com a sua ajuda vamos voltar*

Importado e distribuído por
J. MONIZ COMPANY, INC.
91 Wordell Street, Fall River, MA 02721 - Tel. 508-674-8451

Gente de cá que costuma ir às festas



João Moniz é uma presença assídua nas festas



Alfonso Barcamonte e esposa



Joe Dutra e esposa



Catarina Avelar e uma amiga



Os empresários portugueses de Massachusetts e Rhode Island: Joe Dutra, José S. Castelo, Horácio Tavares, Michael Tavares e José Cabral.



O empresário português de Fall River, Fernando Benvides e esposa, presença habitual nas festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres em Ponta Delgada.



John Medeiros, antigo presidente das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra e Joseph Silva, vice-presidente das mesmas, transportam o andor com a imagem do Ecce Homo, numa anterior edição das festividades em Ponta Delgada.



José Azevedo.



O empresário português Tony Chaves e esposa numa anterior festa do Senhor Santo Cristo dos Milagres.



João Pacheco, conselheiro das Comunidades, nas festas do Senhor Santo Cristo numa anterior edição.



166 Central Street, P.O. Box 427, Hudson, MA 01749

Tel. (978) 562-3495

Gente de cá que costuma ir à Festa do Senhor Santo Cristo em PDL



Joe Dutra, Michael Tavares e Horácio Tavares, empresários da Nova Inglaterra, transportando o andor com a imagem do Senhor Santo Cristo numa anterior edição das festividades.



Horácio Tavares e esposa com o filho Michael Tavares assistindo à passagem da procissão do Senhor Santo Cristo dos Milagres em Ponta Delgada. A foto data de 2018.



Tony Chaves e esposa com o casal Berta e Leonel Cabral e um grupo de amigos

SEGUROS • INCOME TAXES • VIAGENS

Trabalhamos com as melhores companhias de seguro pelo que podemos oferecer os melhores preços!

Para mais informações telefone para uma das nossas agências, onde lhes serão dados pormenores sobre o leque de viagens de férias que temos para 2020/2021 VIAGENS E SEGUROS É CONNOSCO!!!



Lúis Azevedo (Peabody)



José Azevedo (Cambridge)

Saudamos todos aqueles que mantêm viva a devoção ao Senhor Santo Cristo dos Milagres!



Apoiamos a comunidade para que a comunidade também nos apoie!

PEABODY
(978) 532-5435

CAMBRIDGE
(617) 354-4499

LOWELL
(978) 934-9262

Festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres em Ponta Delgada

A procissão é um trabalho de 450 irmãos

A Irmandade do Senhor Santo Cristo dos Milagres soma quase 250 anos de responsabilidades da organização da procissão que teve a sua primeira edição sob os dotes de coração religioso da Madre Teresa da Anunciada. É um trabalho conjunto de 450 irmãos que em reuniões durante o ano mantêm em funcionamento a “máquina” que faz desfilar pelas ruas de Ponta Delgada a majestosa procissão. É um trabalho árduo e minucioso e que só a fé consegue dar forças para que a tradição se mantenha ao longo dos anos. A preparação das festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres começa a 1 de Janeiro com o envio de correspondência aos habituais colaboradores. As decorações exteriores do Campo de São Francisco com possíveis alterações para um maior embelezamento do recin-



O bispo da Diocese de Fall River, D. Edgar M. da Cunha numa das anteriores edições das festas em PDL.

to são outro promenor que não pode escapar aos responsáveis. António Costa Santos é o provedor da Irmandade do Senhor Santo Cristo cuja mesa da irmandade é eleita de quatro em quatro anos. As receitas que tornam possíveis os festejos de orçamento bem elevado são provenientes das mais diversas origens

onde de destaca o apoio do Governo Regional dos Açores, Câmara Municipal de Ponta Delgada e Junta Autónoma do Porto. No respeitante às decorações o visitante mais atento encontra sempre pequenas alterações na forma de embelezamento no Campo de São Francisco, Rua Gil Mont'Alverne Sequeira e Avenida Roberto Ivens.



As três fotos acima e ao lado documentam as festas em honra do Senhor Santo Cristo dos Milagres que se realizam na paróquia de Santa Isabel em Bristol, RI, vendo-se à direita, Joseph Paiva e esposa, grandes apoiantes destas festividades e de outras manifestações religiosas e culturais que acontecem pelas comunidades lusas de Massachusetts e Rhode Island.



Saudamos todos aqueles que mantêm viva a devoção ao Senhor Santo Cristo dos Milagres



THE AGENCY PAIVA

Insurance & Real Estate

Nós temos e oferecemos:

• Os melhores preços • As melhores companhias • O melhor serviço



Joseph Paiva com a esposa Odilia Paiva e os filhos Alexandre e Nicholas Paiva.



• Casa • Carro • Saúde • Motos
• Barcos • RV's • Negócios

SEGURO DE TODO O TIPO

• RESIDENCIAL
• COMERCIAL

194 WARREN AVENUE, EAST PROVIDENCE, RI
(401) 438-0111



Em tempos difíceis, um contributo para a história

Presidente da República Portuguesa, Marcelo Rebelo de Sousa participou na procissão do Senhor Santo Cristo em 2017

• *Depois do Presidente, Ramalho Eanes foi o segundo Chefe de Estado a fazê-lo*




A festa do Senhor Santo Cristo dos Milagres em Ponta Delgada, foi mais uma manifestação religiosa, a maior dos Açores, a ser cancelada devido ao Covid-19. Entre os largos milhares de pessoas presentes, esteve na edição de 2017 o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, que participou no domingo na procissão do Santo Cristo, sendo o segundo chefe de Estado, depois Ramalho Eanes. a integrar aquele que é considerado o momento alto das festas. Foi a primeira deslocação aos Açores de Marcelo Rebelo de Sousa, enquanto Presidente da República. A procissão do Senhor Santo Cristo dos Milagres, começa pelas 3:30, no Campo de São Francisco, mas a imagem do Senhor Santo Cristo dos Milagres sai uma hora depois da igreja de Nossa Senhora da Esperança. O chefe de Estado integrou o cortejo cívico juntamente com o Representante da República para a Região Autónoma dos Açores, Pedro Catarino, a presidente da Assembleia Legislativa, Ana Luís e o chefe do Governo Regional, Vasco Cordeiro. A primeira procissão do Senhor Santo Cristo dos Milagres remonta a 1700, ano em que a ilha de São Miguel foi abalada por “fortes e repetidos tremores de terra”. Depois de 320 anos a procissão teve de ser cancelada devido ao Covid-19 que tem deixado um rasto de morte de milhares de pessoas.

A. CHAVES, INC.

Construtor e Empreiteiro António Chaves

Saudamos todos aqueles que mantêm viva a devoção ao Senhor Santo Cristo dos Milagres!



**30 Bedford Park
Bridgewater, MA
Tel. 508-369-6741**

Saudamos todos aqueles que mantêm viva a devoção ao Senhor Santo Cristo dos Milagres!






**Dunkin Donuts
Plainville, MA
Carlos Santos**

Governo vai apoiar comunicação social da diáspora

A secretária de Estado das Comunidades anunciou a criação de vários programas para ajudar as comunidades portuguesas no estrangeiro a ultrapassar as dificuldades provocadas pela pandemia da covid-19, e pelo consequente confinamento nos vários países.

Um desses programas visa “dar um apoio adicional” às associações que ajudam os portugueses, nomeadamente em países como a Venezuela e o Brasil, e que será suplementar ao programa anual para este fim.

Além disso será criado “um programa para apoio aos órgãos de comunicação social na diáspora”, adiantou Berta Nunes, durante a sua intervenção na iniciativa do PS “Diálogos Digitais com as Comunidades Portuguesas Fora da Europa”, realizada na passada semana.

Um programa que a secretária de Estado referiu à Lusa estar a ser ultimado.

“O programa de apoio aos órgãos de comunicação social da diáspora abrange os órgãos de comunicação social registados nos respetivos países, que tenham tido perda de receita” relacionada com a pandemia, e que sejam publicados em português ou sejam bilíngues, revelou.

O modelo será semelhante ao que foi aplicado em Portugal, antecipando a compra de publicidade, mas funcionará através de um fundo do Ministério dos Negócios Estrangeiros ligado às receitas dos consulados, disse a governante, acrescentando que serão aplicados 200 mil euros.

Um terceiro apoio em desenvolvimento será o Programa Nacional de Atração

da Diáspora, que visa “encontrar oportunidades de investimento no período pós-covid-19”.

A ideia “é atrair investimento da diáspora e aumentar as exportações através da diáspora, conseguindo novos mercados”, declarou Berta Nunes.

“Sabemos que o investimento das comunidades em Portugal é importante, mas também há [pessoas] bem posicionadas em multinacionais que podem influenciar investimentos”, avançou.

“Além das remessas, que são muito importantes”, a comunidade portuguesa pode dar todo este “contributo que não pode ser ignorado”, sublinhou a secretária de Estado, admitindo, no entanto, não ter ainda valores potenciais do investimento já que “ainda é preciso melhorar a informação”.

Estes apoios, alguns dos quais serão pontuais, visam ajudar os portugueses que vivem e trabalham noutros países a enfrentar “uma situação excepcional” como é a pandemia provocada pelo novo coronavírus.

As ajudas às comunidades portuguesas continuarão a funcionar também pelas formas já existentes, nomeadamente com o programa “Regressar” dos emigrantes, que irá manter o regime fiscal mais favorável, um apoio financeiro e linhas de crédito, mas que agora pretende ir mais além.

“Inicialmente o programa ‘Regressar’ não previa apoio a negócios, agora vai incluir apoios a pequenos investimentos”, referiu Berta Nunes, secretária de Estado das Comunidades Portuguesas.

Comunidade portuguesa em Macau envia 25 mil fatos de proteção para Portugal

A comunidade portuguesa em Macau vai enviar 25 mil fatos de proteção para hospitais portugueses, adquiridos com o montante angariado na campanha solidária realizada em março e abril no território.

O material entregue na representação diplomática

de Portugal na República Popular da China foi adquirido pelo montante de 4,25 milhões de renminbi (cerca de 556 mil euros).

A campanha Covid-19 - Portugal Conta Solidariedade para os profissionais de saúde dos hospitais portugueses resultou

na angariação de mais de 4,66 milhões de patacas (cerca de 540 mil euros), “tendo o Banco Nacional Ultramarino [BNU] doado o montante em falta”, indicou a Associação.

O material, que inclui 1,25 milhões de máscaras, foi adquirido a uma empresa chinesa e entregue no final da semana passada no centro logístico da Embaixada de Portugal em Pequim, acrescentou.

Os equipamentos de proteção, consoante as especificações do Ministério da Saúde de Portugal, vão ser “remetidos para os hospitais portugueses, num processo coordenado pelos Serviços Partilhados do Ministério da Saúde”, referiu.

A iniciativa, coordenada por uma Comissão Solidária que reuniu cerca de três dezenas de associações e instituições do território, contou com o apoio institucional do Consulado-Geral de Portugal em Macau e Hong Kong, da Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal (AICEP) e do BNU.

Governo dos Açores anuncia datas para reabertura faseada das respostas sociais e visitas condicionadas aos lares de idosos

A Secretária Regional da Solidariedade Social anunciou a semana passada as datas para retomar as visitas condicionadas nas Estruturas Residenciais para Idosos nas várias ilhas da Região, bem como a reabertura das valências de creche, serviço de amas, jardins de infância, centros de atividades ocupacionais, centros de dia e centros de noite.

Andreia Cardoso, que falava numa conferência de imprensa em Angra do Heroísmo, avançou que a 18 de maio, na passada segunda-feira, têm início as visitas condicionadas nas Estruturas Residenciais para Idosos em Santa Maria, Flores e Corvo, ilhas em que as restantes respostas sociais reabriram a 6 de maio.

Ficou definida a data de 25 de maio para a abertura das valências de creche, serviço de amas, jardins de infância, centros de atividades ocupacionais, centros de dia e centros de noite nas ilhas do Pico, Faial, Terceira e São Jorge, assim como para a retoma das visitas aos lares de idosos nestas ilhas.

Para as ilhas de São Miguel e Graciosa, a reabertura das respetivas respostas sociais e a retoma de visitas a estruturas residenciais para idosos terá lugar a 01 de junho. A governante adiantou ainda que a reabertura dos centros de atividades de tempos livres a tempo inteiro para crianças com idades compreendidas entre os 6 e os 12 anos ou, independentemente da idade, des-

de que sejam portadoras de deficiência, terá lugar no final do ano letivo nas ilhas do Pico, Faial, Terceira, São Jorge, São Miguel e Graciosa.

A titular da pasta da Solidariedade Social frisou que “a reabertura de qualquer uma das respostas sociais, bem como o retomar das visitas condicionadas às Estruturas Residenciais para Idosos, depende do cumprimento das condições que serão definidas pela Autoridade de Saúde Regional”. Foram apresentadas regras e medidas gerais que devem ser tidas em conta nos planos de contingência das instituições para a reabertura das diversas respostas sociais na Região, assim como para as visitas às Estruturas Residenciais para Idosos.

Empresas dos Açores com acesso a linha de crédito adicional com 150 ME

As empresas dos Açores vão ter acesso a uma linha de crédito específica, devido à covid-19, que reforça o montante já disponibilizado em mais 150 milhões de euros, anunciou o vice-presidente do executivo açoriano.

“O Governo dos Açores conseguiu assegurar às empresas açorianas a disponibilização total de 255 milhões de euros no âmbito das linhas de crédito

nacionais, através de um reforço que permitirá a disponibilização de mais 150 milhões de euros de financiamento destinado, exclusivamente, às empresas açorianas, através da criação da Linha Específica Covid-19 – Apoios às Empresas dos Açores”, afirmou Sérgio Ávila.

Segundo o vice-presidente do Governo Regional dos Açores, que falava numa conferência de imprensa, em Angra do Heroísmo, desde a entrada em vigor das linhas de crédito nacionais de apoio às empresas para fazer face aos impactos da pandemia da covid-19, foram aprovados financiamentos de cerca de 105 milhões de euros a empresas açorianas, mas

ficaram por aprovar pedidos equivalentes a 36,3 milhões de euros, por falta de “cabimento nas dotações existentes”.

As linhas de crédito nacionais, criadas para disponibilizar liquidez às empresas numa altura de quebra de receitas devido à pandemia da covid-19, têm uma garantia do Estado até 90% do financiamento bancário, mas nesta linha específica o executivo açoriano comparticipa também essa garantia.

O Governo Regional dos Açores vai subscrever o capital social do Fundo de Contragarantia Mútuo em 5,4 milhões de euros e prestar uma garantia da região de 16,2 milhões de euros.

Morreu o embaixador José Cutileiro

O embaixador José Cutileiro morreu domingo em Bruxelas, onde vivia.

O diplomata, de 85 anos, encontrava-se hospitalizado, acrescentou a mesma fonte.

Cronista e escritor, José Cutileiro foi um dos negociadores da adesão de Portugal à União da Europa Ocidental e integrou a equipa de coordenação da Conferência de Paz para a Jugoslávia, em 1992, entre outros cargos ao longo da sua carreira.

“Nas várias missões que desempenhou, foi sempre um excepcional servidor das causas e dos interesses de Portugal”, lê-se na mensagem, divulgada pelo MNE no Twitter. “O seu profissionalismo e dedicação, o modo como prestigiou o país no estrangeiro e como ocupou importantes cargos internacionais, são um exemplo para todos os diplomatas”, concluiu.

Homem morre na praia Formosa Madeira, depois de uma paragem cardiorrespiratória

Um antigo atleta de natação morreu sábado na praia Formosa, no Funchal, na sequência de uma paragem cardiorrespiratória, confirmou o comandante da Capitania do Funchal, capitão-de-mar-e-guerra José Guerreiro Cardoso.

“O senhor, de 54 anos, estava na água com um grupo de atletas de natação, ter-se-á sentido mal, foi auxiliado e retirado da água para a praia, entrou em paragem cardiorrespiratória. Os Bombeiros Sapadores do Funchal e a Equipa Médica de Intervenção Rápida tentaram reanimá-lo mas, infelizmente, não conseguiram e foi declarado o óbito pelas 19:10”, referiu.

Segundo José Guerreiro Cardoso, o mar “não estava assim tão agitado”.

Apesar de salientar não haver relação, o comandante da Capitania do Porto do Funchal disse, no entanto, não ter tido qualquer outra ocorrência “a não ser esta” naquele que foi o primeiro dia, depois de dois meses de confinamento por causa da pandemia da covid-19, de reabertura do acesso às praias e complexos balneares na Madeira.

Covid-19 (dados de terça-feira, 19 de maio) Portugal com 1.247 mortos e 29.432 infetados

Portugal registava ontem, terça-feira, 19 de maio, 1.247 mortes relacionadas com a covid-19, mais 16 do que na segunda-feira, e 29.432 infetados, mais 223, segundo o boletim epidemiológico divulgado hoje pela Direção Geral da Saúde.

Em comparação com os dados de segunda-feira, em que se registavam 1.231 mortos, constatou-se terça-feira um aumento de óbitos de 1,3%.

Relativamente ao número de casos confirmados de infeção pelo novo coronavírus (29.432), os dados da Direção-Geral da Saúde (DGS) revelam que há mais 223 casos do que na segunda-feira (29.209), representando uma subida de 0,8%.

A região Norte é a que regista o maior número de mortos (707), seguida da região de Lisboa e Vale do Tejo (282), do Centro (227), do Algarve (15), dos Açores (15) e do Alentejo, que regista um caso, adianta o relatório da situação epidemiológica, com dados atualizados até às 24:00 de segunda-feira, mantendo-se a Região Autónoma da Madeira sem registo de óbitos.

Memórias mais ou menos radiofônicas

Falou-se aqui recentemente de Sheila Martines Pina, falecida celebridade da TV regional e precisamente a propósito do falecimento do marido, Ronald A. Pina, ex-promotor de justiça do condado de Bristol, a 2 de abril, após prolongada doença.

Sheila, que nasceu em Boston, em 1955, concluiu em 1977 um bacharelato em comunicação na antiga Southeastern Massachusetts University (atual UMass Dartmouth), e começou a trabalhar na rádio. Não na WSAR de Fall River, como por lapso escrevi, mas na WNBH de New Bedford como me lembrou o Adelino Ferreira, antigo diretor do Portuguese Times.

A WNBH (1340 AM), ainda no ar, “é a terceira estação de rádio na Nova Inglaterra e a 11ª nos Estados Unidos”, de acordo com o obituário do seu fundador, Irving Vermilya, falecido em 1964. Começou a funcionar em 1925 e durante alguns anos teve estúdios com uma incrível vista da cidade no 11º andar do New Bedford Hotel e daí, aliás, o indicativo com as iniciais NBH.

Cabe lembrar que o legendário Gil Santos começou na WNBH fazendo relatos dos jogos de basquete da New Bedford High School. Foi depois diretor desportivo de longa data na WBZ-AM de Boston e, durante 36 anos, a voz da equipa dos Patriots tendo falhado apenas um jogo em 1971, para assistir ao funeral do pai, o português Artur Santos.

Gil Santos, que nasceu em Acushnet a 19 de abril de 1938, morreu a 19 de abril de 2018, no dia em que comemorava o 80º aniversário natalício e o 57º aniversário do casamento com Roberta, a namorada



Adelino Ferreira, antigo diretor do Portuguese Times, com o senador Ted Kennedy, falecido em 2009.

morreu aos 93 anos, em 22 de maio de 2011, em South Dartmouth. Nascido na Hungria, Grey emigrou para New York em 1927 e começou a carreira como repórter no jornal Herald Tribune. Durante a Segunda Guerra Mundial, foi instrutor de rádio do Exército e depois da guerra, em 1944, tornou-se repórter de uma rádio de Miami. Acabou empresário com várias emissoras na Flórida e em New York e, em 1960, comprou a WBSM de New Bedford, que popularizou criando um programa de Linha Aberta que ele próprio e a mulher, Charlotte Grey, moderavam. Charlotte morreu em 2017 com 90 anos.

Quando Grey comprou a WBSM já a estação transmitia maioritariamente em português, nomeadamente um programa diário cuja produção e apresentação era partilhada pelo Manuel Calado, ainda hoje colaborador regular do Portuguese Times, e pelo António Alberto Costa, que viria a ser dono e diretor do jornal.

Com efeito, desde 1950 que a WBSM era lusófona e, ao que parece, houve uma altura que chegou a ter 12 programas, o que levou Grey a pensar numa rádio em língua portuguesa e autonomizou a emissão em frequência modulada da WBSM, que se tornou a WGCY-FM em 1972.

António Alberto Costa pensou nessa altura comprar a emissora, mas desentendeu-se com Grey e deixou a WGCY em conflito. Veio então a comprar o Portuguese Times, que se publicava em Newark, NJ; fundou uma emissora portuguesa em Rhode Island, a WRCP 1200AM, de Providence, e o seu programa Panorama de Portugal deu origem ao Portuguese Channel, o maior canal português de TV-cabo na América do Norte. Mas Costa morreu em 2005, na Flórida com a amargura de não ter comprado a WGCY.

A WGCY foi comprada pelo advogado Edmund Dinis, antigo promotor de justiça que, em 1980, deu à emissora o indicativo de WJFD-FM em homenagem ao pai, Jacinto Ferreira Diniz, que foi um líder político dos portugueses em New Bedford. Curiosamente, enquanto Jacinto F. Diniz usou um Z no final do apelido familiar, o filho usou um S.

Edmund Dinis morreu em 2010, aos 85 anos, e a WJFD-FM tornou-se propriedade do advogado Henry M. Arruda, tendo mudado pouco depois os estúdios de uma localização histórica no centro da Union Street, para o terceiro andar do edifício profissional Howland Place, no sul de New Bedford.

A WJFD 97.3 não é só a maior rádio de língua portuguesa nos Estados Unidos, é a única estação FM de 50.000 watts na Nova Inglaterra.

Quanto à nossa Sheila Martines, esteve apenas dois anos na WNBH. Em 1979 foi contratada pela WJAR-TV (canal 10), de Providence, para co-produzir e partilhar a apresentação do programa diário PM Magazine com vários apresentadores, um deles Matt Lauer (1981-84), que mais tarde se mudou para New York e ingressou em 1992 no “Today Show”, tornando-se estrela da NBC.

Sheila e Pina começaram a namorar em 1987, mas uma manhã, em abril de 1988, quando ela ia para o trabalho no seu Mercedes azul, desapareceu na autoestrada 195. No dia seguinte foi encontrada dentro

do porta-bagagens do carro numa estrada secundária de Dighton e alegou ter sido “sequestrada” sob ameaça de uma faca ao parar numa zona de descanso da autoestrada 195 em Seekonk.

Mas as únicas impressões digitais encontradas no carro eram da condutora, do polícia chamado a investigar a ocorrência e do homem que ouvira os gritos de Sheila e abriu o porta-bagagens.

Alguns polícias admitiram que, por razões desconhecidas, Sheila se fechara a si própria dentro do porta-bagagens e especulou-se que poderia ter a ver com álcool e droga. A polícia quis interrogar Sheila, mas Pina opôs-se e não foram feitas prisões neste caso desconcertante e nem foram divulgados pormenores, embora a vítima fosse namorada do promotor de justiça.

Sheila e Pina casaram a 2 de setembro de 1988, mas os problemas de álcool dela marcaram a relação e, em 2014, ela acabou por ser encontrada morta aos 58 anos, na sua casa em Dartmouth. O médico legista atribuiu a morte “a abuso crónico de álcool”.

A carreira de Sheila terminou com o alegado “sequestro” e, curiosamente, o mesmo aconteceu ao seu antigo colega Matt Lauer, acusado de seduzir as colegas no seu escritório nos estúdios da NBC, em New York.

Não quero com isto dizer que Lauer tenha metido Sheila no porta-bagagens do carro, nada disso. Mas em novembro de 2017, foi despedido por “conduta sexual inapropriada”, costumava assediar sexualmente as colegas que entravam no seu escritório.

Uma das queixosas, Brooke Nevils, ex-produtora da NBC News, acusou Lauer de a ter violado num quarto de hotel nos Jogos Olímpicos de Sochi de 2014 no meio de protestos e lágrimas.

Brooke era assistente da lusodescendente Meredith Vieira, que nesse tempo partilhava com Lauer a apresentação do “Today Show”.

Meredith começou em 1975 como noticiarista da rádio WORC de Worcester, mas pouco depois tornou-se repórter da WJAR-TV de Providence, chegando finalmente à redação da WCBS-TV em New York, onde foi repórter de 1979 a 1982.

Vieira ganhou reconhecimento nacional como repórter no escritório da CBS em Chicago, de 1982 a 1984. Passou depois pelos programas West 57th (1985-89), 60 Minutes (1989-91), CBS Morning News (1992-93), The View (1997-2000), Today (2000-2013), Meredith Vieira Show (2014-16).

Meredith Vieira foi das poucas ex-colegas que não acusaram Matt Lauer, talvez pelo simples facto das relações entre ambos terem sido meramente profissionais. Aliás, ela é casada com o jornalista Richard Cohen, que tem graves problemas de saúde (esclerose múltipla) e têm três filhos.

Meredith Vieira, 66 anos, nunca foi envolvida em escândalos amorosos. Contudo há um escândalo acontecido há mais de 100 anos na sua família e que ela própria faz questão de lembrar.

Os quatro avós de Meredith vieram dos Açores, três da ilha do Faial. Os avós maternos tinham uma lavandaria. O avô paterno, António Claudino Vieira (nascido na Horta em 1869) era padre católico em Fall River e apaixonou-se por uma paroquiana, Maria Luisa Costa (também nascida no Faial, em 1879).

A diocese mandou o padre apaixonado para Boston, tentando pôr fim ao romance, mas, ao completar 18 anos, Maria Luisa decidiu fugir com o seu amor e casaram em 1896 em Springfield, Massachusetts.

O casal borrifou-se nas críticas e fixou-se em New Bedford. António tornou-se professor e jornalista e chegou a ter o seu próprio jornal. Tiveram dois filhos, que foram ambos médicos: Othilia Vieira Petrone, que se tornou a primeira lusodescendente formada em Medicina, em 1926, e exerceu clínica em New Bedford, e Edwin Vieira, nascido em New Bedford, em 1904, mas que fez carreira em East Providence, com consultório na Warren Avenue.

O dr. Edwin Vieira, falecido em fevereiro de 1987, era o pai de Meredith.



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

do high school, a 19 de abril de 1951.

O primeiro programa de rádio português nesta região foi Voz de Portugal, produzido e apresentado por Afonso Gil Ferreira Mendes e transmitido desde 1933 pela WRIB-AM, de East Providence, cujos estúdios eram no velho Narragansett Hotel e que é presentemente a WSTL, emissora hispânica.

Ferreira Mendes nasceu em Barroca do Zezere, região da Beira Baixa, e foi novo trabalhar no comércio em Lisboa. Com vinte e poucos anos imigrou em 1920 para os Estados Unidos e fixou-se em Taunton, onde casou e teve três filhas.

Por muitos anos, foi correspondente do semanário O Popular e do Diário de Notícias, que se publicavam em New Bedford. Em dezembro de 1925, Ferreira Mendes iniciou a publicação do Herald Português, jornal que saía semestralmente no Natal e na Páscoa e teve a última edição em dezembro de 1976, ano da morte da esposa, Maria Rosa dos Santos.

Quanto ao programa de rádio, começou em 23 de julho de 1933 e teve tanto sucesso que se tornou o primeiro programa de rádio português diário nos EUA por 15 anos. Com periodicidade semanal e transmitido por várias estações, Voz de Portugal esteve no ar semanalmente até 1990.

Ferreira Mendes faleceu em 1992. Ainda em vida recebeu de Portugal a comenda da Ordem do Infante D. Henrique e a sua memória tem sido honrada graças à dedicação das filhas, Otilia Mendes e Justina Mendes. A Biblioteca Pública de Taunton tem hoje a Sala Afonso Gil Ferreira Mendes e a UMass Dartmouth tem os Ferreira Mendes Portuguese Americans Archives.

Voltando ao Manuel Adelino Ferreira, naquele tempo era noticiarista da rádio portuguesa de New Bedford, então chamada WGCY e dirigida pelo António Alberto Costa, que o mandou entrevistar o senador Edward Kennedy, que ao que parece estaria na WNBH, onde ele encontrou a jovem Sheila Martines.

A WBSM era propriedade de George Grey, que

Senhor Santo Cristo dos Milagres uma fé que não se esgota



PEDRA DE TOQUE

Florianópolis - Ilha de Santa Catarina

Lélia Pereira S. Nunes

No texto para o livro *Peregrinos do Senhor Santo Cristo dos Milagres* (2009) o saudoso escritor Daniel de Sá na sua escrita espiritualista afirma que é uma fé que não se esgota no respeito pela imagem. Que nem sequer se esgota em si mesma, porque é feita sobretudo tendo a esperança como pilar". É nesta dimensão da fé imperecível que milhares de fiéis manifestam grande devoção e afeto ao Senhor Santo Cristo dos Milagres, depositando todas as aflições, sofrimentos, angústias, perdas queridas e desesperanças.

De 15 a 17 de maio de 2020, Ponta Delgada vive dias de grandes festas. Domingo do Senhor, 17 de maio, é o dia maior que congrega milhares de devotos. Na verdade, milhões se consideramos o número de devotos nas comunidades do Brasil, Estados Unidos, Canadá e no continente português que acompanharão atentos pelas transmissões televisivas ou nas redes sociais. O ponto alto ocorre quando as irmãs Religiosas de Maria Imaculada – as fiéis guardiãs – entregam ao Provedor da Irmandade a rica Imagem do Senhor Santo Cristo dos Milagres. Um ritual simbólico que se repete anos após ano com profundo fervor e respeito a uma tradição de 320 anos. A veneranda Imagem, sob a proteção dos Irmãos, deixa o Santuário e ganha às ruas de Ponta Delgada numa grandiosa procissão que, por mais de cinco horas, percorre as artérias da baixa da cidade levando no Seu olhar compungido, humano, derramado de amor, as esperanças esperanças de cada um.

O parágrafo acima era o que eu gostaria de transmitir, no dia de hoje, em resposta ao convite para um depoimento sobre a devoção ao Senhor Santo Cristo dos Milagres enviado pelo Padre Hélio Soares, natural da Ilha de São Jorge, pároco da Paróquia de N^a Senhora da Apresentação da Vila de Capelas. Padre Hélio é também historiador e no momento desenvolve seu projeto de doutoramento tendo por tema "O culto ao Senhor Santo Cristo dos Milagres." Temos trocado ideias sobre a expansão do culto em terras do Brasil nos estados de São Paulo e Rio de Janeiro, sendo que os registros mais antigos estão na carioca Paróquia Santo Cristo dos Milagres, no bairro de Santo Cristo, onde em 1850 imigrantes da Ilha Terceira ergueram uma capelinha em seu louvor.

Pelos veículos de comunicação social dos Açores fi-

quei sabendo que, neste ano de 2020, **não** vai ter a Festa do Senhor Santo Cristo dos Milagres. Não se realiza a tão esperada procissão pelas ruas centrais de Ponta Delgada. A cidade não se vestirá de Festa e seus moradores não trocarão votos de "Boas Festas". Será um "sem nada". Sem o acender das luzes na sexta-feira, sem círios enormes, sem bandeirolas e fogos de artifício, sem filarmônicas, sem a alegria do arraial, sem tapetes nas varandas e flores marcando o trajeto processional do andor com a imagem de Cristo – *o Ecce Homo*. Sem o povo. Aquela multidão em torno de uma fé que não se esgota refletida no olhar de cada penitente e promesseiros. Uma decisão difícil e até impensável. Porém, inquestionável diante de um vírus letal, de um inimigo invisível, avassalador, cruel que se alastrou vertiginosamente parando o mundo e espalhando dor e luto por milhões de vidas ceifadas – amigos e entes amados, cidadãos de todas as geografias. No entanto, uma tradição singular promovida pelo povo desde 1700 não esmorece e muito menos silencia diante da adversidade. Portanto, é na ambiência da profunda religiosidade, mergulhados na memória de cada um e na memória coletiva que os açorianos se preparam para celebrar o Senhor Santo Cristo de um jeito "diferente".

Sim, "este ano tudo está a ser diferente" anuncia o Correio dos Açores na edição de 13 de maio, quarta-feira. Uma profusão de margaridas vai ornamentar o chão do coro-baixo, local onde se realizará a Eucaristia de domingo. São milhares de flores oferecidas pelo produtor Pedro Soares e decoradas com arte por Juvenal Martins para quem "as flores são o maior sinal de esperança que se pode ter nestes dias, porque o Santuário é da Esperança e a flor indica que mesmo em tempo de pandemia, a Primavera aí está com todo seu esplendor." É vida que se renova tendo a esperança infinita como pilar.

Com absoluta certeza, neste domingo vai ter Festa do Senhor Santo Cristo dos Milagres. Desta vez, o campo de São Francisco, o Santuário do Senhor Santo Cristo dos Milagres, as ruas da Cidade Baixa **não receberão** a multidão de devotos unidos pela força da fé. Desta vez, tudo vai ser diferente!

Enfeite sua casa. Coloque vasos de flores, tapetes, toalhas bordadas nas janelas e varandas e deixe o Senhor Santo Cristo dos Milagres entrar. Deixe Seu olhar derramado de bondade, alento, misericórdia encontrar o seu olhar penitente e fazer do seu coração a SUA morada. Feche os olhos e sinta.

Este ano a procissão de domingo será dentro de cada um.

Boas Festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres!

A pandemia e os paradoxos americanos



**CRÓNICA DE
TULARE**

Diniz Borges

A prosperidade ou a ruína de um estado depende da moralidade de seus governantes.
Thomas Moore, poeta irlandês (1779-1852)

Os Estados Unidos têm tido, ao longo dos seus quase 250 anos de história, enormes paradoxos. Não se compreende a América sem se tentar perceber as suas desmedidas contradições. A primeira república da era moderna, nascida com o pecado original da escravidão. Uma nação de imigrantes, que destruiu a população nativa e que sistematicamente se preocupa, ao ponto de demonizar, quase todos os recém-chegados. O império das grandes multinacionais e pluricontinentais e a nação do mundo ocidental com o maior crescimento em iniquidade. O país da ciência avançada com homens e mulheres nas ruas gritando: e que venha o vírus. O baluarte da liberdade com um presidente que desrespeita as emancipações mais rudimentares. Os paradoxos americanos quase sempre têm sido alicerce para mudanças que vêm com sacrifícios e lutas. Como se resolverão alguns paradoxos que se vive em época pandémica é uma das atuais incógnitas. Num momento em que o país precisava de uma verdadeira liderança nacional, temos uma amálgama de comportamentos presidenciais baseados no oportunismo, populismo e desvairamento. Quando o mundo precisava de um líder coeso e conciliador em Washington que transmitisse serenidade, estabilidade, verticalidade e empatia, temos o narcisismo, a incoerência, a histeria e a indiferença. Parafrazeando o Presidente Republicano Dwight Eisenhower: "não se é líder batendo na cabeça das pessoas - isso é ataque, não é liderança."

Neste momento a confusão que o Presidente Donald Trump lançou no país, com a sua campanha política fundamentada no ódio e na divisão, e enfatizou com um discurso assombreado na cerimónia de tomada de posse há pouco mais de 3 anos, espalhou-se em todos os sectores da vida americana. Desde o começo desta crise global, começando pelo desprezo que mostrou pelo aviso da comunidade científica, que o Presidente americano ostentou, muito ao seu estilo, displicência pela gravidade desta pandemia. A mudança constante na Casa Branca é o suficiente para colocar a pessoa mais estável num vaivém vertiginoso. Num momento está a entregar orientações aos estados sobre como devem emergir dos estados de quarentena, e num volte-face momentâneo, apela aos cidadãos que se manifestem contra as imposições dos estados, ignorando as suas próprias indicações, ao ponto de questionar o valor das análises efetuadas nos laboratórios e hospitais americanos. A escritora americana, Edith Wharton, dizia que "há duas maneiras de espalhar a luz: ser a vela, ou o espelho que a reflete", infelizmente o atual inquilino da Casa Branca não está a ser nem uma nem outra.

A caótica liderança nacional, fundamentada no estilo despótico e petulante do chefe do executivo americano, permite que se vanglorie perante as câmaras da televisão nacional sob o pretexto de terem morrido "apenas" 82 mil pessoas nos Estados Unidos desde o começo da pandemia. Nem que isso fosse uma grande proeza. A mesma babélica e ínfima liderança proporciona uma enxurrada de desinformação e assaltos à ciência, que coloca os americanos em dois campos específicos e antagónicos: prontos para uma espécie de guerra civil. Emerge uma nova linha divisória entre os governadores dos estados que querem basear as suas decisões na ciência e na matemática e os que querem voltar à normalidade sem qualquer restrição. Aqui reside mais um paradoxo. Enquanto um inquérito do respeitado Pew Research Center, revela que 67% dos americanos acham que os seus respetivos estados estão a abrir cedo demais, e mostram-se preocupados com o levantamento de algumas restrições, milhares de apoiantes do presidente vão para as ruas exigindo a reabertura total da economia. A dicotomia e a polarização que se vive

(Continua na página 21)

João Loureiro, uma figura emblemática da comunidade portuguesa de Newark



**CRÓNICA DE
DANIEL BASTOS**

No decurso passado mês de abril, fomos surpreendidos com a triste notícia do falecimento do conhecido empresário do ramo da restauração, **João Loureiro**. Uma figura emblemática da numerosa comunidade portuguesa de Newark, que por estes dias enfrenta com resiliência a pandemia de Covid-19 que afeta severamente os Estados Unidos da América, e que foi a causa da morte precoce do fundador e sócio do restaurante Ibéria.

Natural de Vila Nova da Cerveira, vila minhota situada no distrito de Viana do Castelo, o percurso de vida de João Loureiro confunde-se com o sucesso do conhecido restaurante Ibéria que liderou durante **décadas com** o seu sócio Jorge Fernandes. Espaço gastronómico, que se tornou ao longo dos anos, um local de referência da comunidade luso-americana no estado de New Jersey, e no qual organizou inúmeros eventos tendentes a angariar donativos para apoiar instituições de solidariedade social da sua

terra natal.

Instituições como os Bombeiros Voluntários e a Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Cerveira, cujas missões basilares visam a melhoria do bem-estar das pessoas no seu todo, prioritariamente dos mais desprotegidos, e que ao longo do percurso do emigrante benemérito nunca deixaram de contar com a sua denodada afeição bairrista e valioso apoio benemérito.

Numa época em que são já conhecidos vários casos de infeção e de mortes entre emigrantes lusos, particularmente na América do Norte, ainda recentemente a imprensa de língua portuguesa do Quebec, província situada na parte oriental do Canadá onde vivem milhares de emigrantes e lusodescendentes, noticiou a morte por Covid-19 de seis compatriotas, cujas raízes remontam ao Arquipélago dos Açores, evocar a memória de João Loureiro é também uma forma de avivar o espírito de solidariedade que mais do nunca deve nortear as Comunidades Portuguesas. A imperecível dimensão altruísta, bairrista e benemérita de João Loureiro, é acima de tudo um exemplo inspirador que não pode deixar de ser recordado e enaltecido, porque como afirmava o filósofo Friedrich Schiller "Não temos nas nossas mãos as soluções para todos os problemas do mundo, mas diante de todos os problemas do mundo temos as nossas mãos".



Duarte Mendonça

Os Açores vistos pelos olhos dum madeirense



Depois da extinção da linha marítima que, no passado, operava regularmente entre os Açores e a Madeira, que permitia um salutar encontro e intercâmbio entre ambos os povos ilhéus, os Açores e a Madeira viveram, durante várias décadas, de costas voltadas um para o outro até que, nos tempos mais recentes a Sata veio uni-los novamente. Nascido a meados da década de 70, lembro-me de, na minha infância e juventude, ouvir falar dos Açores lá muito de vez em quando, e para mim essas ilhas eram um mundo completamente desconhecido e distante.

Ao contrário da maioria dos visitantes das “ilhas de bruma” eu comecei a conhecer este belo arquipélago não por uma das suas nove ilhas mas pela “décima”, ou seja, quando fui pela primeira vez à América, há 20 anos, na qualidade de *Visiting Student* da Brown University, através dum intercâmbio entre essa universidade e a da Madeira. Nessa viagem eu convivi com alguma regularidade com três açorianos que trabalhavam no Departamento de Estudos Portugueses e Brasileiros da Brown, ou seja, com o Prof. Onésimo Almeida, à época, o seu director, e também com duas açorianas que lá trabalhavam, a Armanda e a Cândida, que desde logo me cativaram pela sua simpatia. Nessa altura devorei os livros do Prof. Onésimo sobre as vivências dos seus conterrâneos na América. E foi deste modo que comecei a conhecer os Açores, através dos seus “embaixadores”, ou seja, dos seus emigrantes radicados naquele país.

Dois anos volvidos regresssei aos Estados Unidos para fazer pesquisa sobre a comunidade madeirense de New Bedford para a minha tese de mestrado e, nessa cidade, conheci mais alguns açorianos, que me cativaram igualmente pela sua amabilidade e simpatia, nomeadamente António Casimiro, antigo professor de português na escola que funcionou na Casa da Saudade, a quem muito devo, e Adelino Ferreira, antigo director do *Portuguese Times*, ambos naturais de Vila Franca do Campo, em S. Miguel. Na velha cidade baleeira respirava-se Açores por todo o lado, quer nas suas lojas, com nomes relativos às ilhas, quer em conversas fugidias, carregadas de sotaque, que escutava, aqui e ali, ao passear pelas suas ruas. Foi ali que comecei a conhecer mais a fundo esse arquipélago, sempre presentes na memória e nos suspiros de saudade das suas gentes, e também nalguns aspectos da sua cultura. Foi ali que me apercebi do orgulho que as pessoas sentiam em serem do Pico, do Faial, ou de São Miguel, e também duma certa rivalidade existente entre essas ilhas. Foi ali, também, que me deparei, pela primeira vez, com algumas iguarias da sua gastronomia, e lembro-me ainda da alegria que senti, ao experimentar, pela primeira vez, o “bolo lêvedo”, que me cativou desde logo e para sempre, assim como a ‘çaçoila’.

Dizem que não há amor como o primeiro, e o Faial foi a primeira ilha dos Açores que visitei, já lá vão uns anos, por volta de 2005, quando fui convidado a participar num colóquio sobre o cinema insular. Nos intervalos do mesmo tive a oportunidade de calcorrear as suas ruas, de subir ao Monte da Guia, e nessas deambulações solitárias tive algumas sensações de *déjà vu* aqui e ali, pois a Horta parecia-me estranhamente familiar. A vista do Pico, em frente, cativou-me logo e lembro-me de me levantar cedo para ver as variantes de cor à medida que o sol ia despontando. Ainda tenho para aí, algures, dezenas e dezenas de fotos tiradas ao Pico nessa altura.

Quando lá fui, nessa vez, constatei que o Faial era mais ou menos como a América, porque sentimos a diferença horária e em ambos os locais o dia amanhece muito cedo, pois pelas seis e picos já o dia começa a raiar e, quer queiramos quer não, acordamos com a luz do dia que irrompe pelo quarto adentro. Também gosto do Faial porque a cidade da Horta, vista do mar, parece ser a do Funchal em miniatura. Essa bela cidade, estendida em anfiteatro entre o Monte da Guia e a Espalamaca, parece que abraça os visitantes que a ela chegam por mar. E essa é uma imagem que nunca mais se esquece. Nessa viagem também fui levado ao Pico, e visitei o Museu do Vinho e algumas das suas vinhas, na Madalena, e também o da Baleia, em São Roque.

Alguns anos volvidos voltei à Horta, a essa cidade que me fascina e atrai, para participar no Colóquio do Faial, que se repartiu entre as ilhas do Faial e de São Jorge, e nessa altura tive a oportunidade de conhecer esta última ilha, para mim até então desconhecida, e que me cativou pelas longas extensões de verde a perder de vista. Ao zarpar da cidade da Horta, e ao vê-la a distanciar-se de mim senti, pela primeira vez, o verdadeiro peso da expressão *le chagrin du départ*. Ao meu redor os demais congressistas falavam e riam despreocupadamente mas recordo-me de sentir, inexplicavelmente, uma profunda tristeza por me afastar da ilha do Faial, como se alguma força maior me prendesse a ela... Atravessar o Canal e fazer um passeio de barco entre as “ilhas do triângulo”, sentindo a cada instante o cheiro da maresia, é uma das melhores experiências de viagem que podemos fazer na vida, tal é a beleza, o encanto e o deslumbramento com que os nossos olhos são brindados a cada momento.

Para além das belezas naturais de São Jorge ficou-me na memória e no palato as delícias do queijo dessa ilha e também das suas saborosas ‘espécies’, dois dos principais embaixadores, digamos assim, da sua gastronomia.

Só depois de conhecer as “ilhas do triângulo” é que tive a oportunidade de, pela primeira vez, ir à de São Miguel, a convite do edil de Vila Franca do Campo, para fazer a apresentação do livro “A Casa Azul”, de Natividade Ribeiro, dado que, algum tempo antes eu recenseara esse livro e publicara o meu texto no *Portuguese Times*, onde mantive, durante seis anos, a coluna intitulada “Fórum Madeirense”. Ao ver, pela primeira vez, do avião, a ilha de São Miguel, tive a sensação de ver como seria a Madeira no tempo das Descobertas, com todas as suas colinas verdejantes, que se estendem dos montes até ao mar, sem os nossos “poios”, ou socalcos. Gosto muito da baixa de Ponta Delgada, sobretudo da parte mais antiga, em que se preservaram muitos edifícios vetustos e calcorrear as suas ruas é como fazer uma visita ao passado. A cidade mais moderna, foi construída por detrás da antiga e nisso Ponta Delgada ganha o Funchal aos pontos, dado que, nas últimas décadas, destruíram-se imensos prédios antigos para edificar modernos mamarrachos e com isso perdeu-se grande parte da nossa identidade urbana. Da passagem pela capital dessa ilha recordo-me da visita que fiz ao Convento da Esperança, de modo a ver a famosa imagem do Senhor Santo Cristo, que tanto apela ao coração e à fé do povo açoriano, tanto nas ilhas como na diáspora. Lembro-me ainda de, numa vez, indagar junto de vários dos seus restaurantes se serviam ‘çaçoila’, para matar saudades desse prato que conhecera em New Bedford, mas alguns não sabiam o que era e, por fim, noutra alguém me disse que isso era “uma coisa lá da América” e que não havia nos Açores. Fiquei triste mas tive que aceitar essa realidade.

Dessa viagem a São Miguel recordo, com saudade, o passeio que dei pela ilha, a convite do Adelino Ferreira, na companhia do Manuel Calado, antigo redactor do extinto *Diário de Notícias* de New Bedford. Nesse passeio fiquei a conhecer os principais pontos turísticos deste espaço insular, entre os quais as suas belas lagoas, essa maravilha da natureza com que Deus o abençoou.

Das Flores não posso dizer nada, porque nunca visitei essa ilha, nem a do Corvo, nem a Graciosa, nem Santa Maria. A Terceira, só lá aterrei uma vez *en passant* a caminho da Horta, para participar no último Colóquio do Faial, e só estive no Aeroporto das Lajes cerca de 15 a 20 minutos, durante a breve escala do avião. Talvez no futuro surjam oportunidades de conhecer essas ilhas. Apenas o tempo o dirá.

E é isto que se me afigura dizer, em breves trechos, sobre a minha geografia sentimental açoriana.

O mundo depois do vírus

DESDE LISBOA
PARA AQUI

Hélio Bernardo Lopes

Muitos se interrogam hoje sobre o que será o futuro a curto e a médio prazo, logo que, tecnicamente, se possa considerar a COVID-19 como dominada. É um tema pertinente, dado que a atual situação criou receios e fantasmas, com maior ou menor fundamento, sobre a convivência em sociedade.

Há um dado que, sendo raramente exposto, anda por aí bem à espreita. A generalidade dos portugueses vive muito pouco ligada à vivência democrática. Como há dias escrevi, os portugueses toleram-na naturalmente, mas estão longe de mostrar disposição para grandes lutas em sua defesa. E hoje, pelo que nos vai chegando de partes do mundo as mais diversas, o mesmo deverá ter lugar por tais sítios.

Olhando apenas o que se passa na União Europeia, damo-nos conta, de um modo fácil, que também neste espaço pouco ou nada se diz – e muito menos se faz – sobre o que se passa na Hungria, na Polónia, até na Itália, ao tempo de presença de Matteo Salvini no Governo. E se nos fixarmos no OTAN – ou seja, nos Estados Unidos –, também se percebe que a democracia aqui permite tudo e umas botas mais, agora já com um potencialíssimo ditador a dominar a generalidade das instituições.

De tudo o que escrevo antes, o que se pode já concluir é que a democracia deverá vir a degenerar a um nível de quase autêntica perda de real valor, ficando-se por mera formalidade, progressivamente menos tomada como algo de realmente importante pela grande maioria dos povos do mundo. Pois, se na União Europeia e nos Estados Unidos – ou Israel, por exemplo – as coisas são como se vai vendo, porquê valorar a ideia democrática?

O que resta, para lá disto, será o resultado de vulgares adaptações, com variantes, à necessidade de evitar a continuação do desenvolvimento do pior desta pandemia. Em todo o caso, dá já para perceber que os grandes do mundo tomam a economia como prioritária em face da vida (dos que possam vir a morrer por força da COVID-19). São muitos políticos que o dizem, em geral desafetos das tomadas de posição do Papa Francisco.

Também convém notar que o próprio Francisco se determinou a colocar em funcionamento uma equipa destinada a estudar, precisamente, o futuro pós-pandémico. Uma iniciativa que acabará por se saldar em mais uma luta feroz, mas agora pela preponderância do poder religioso no mundo. Além do mais, o Papa Francisco sabe muitíssimo bem que o caminho correto, a favor das pessoas e do povo, é uma mera ideia arquetípica, que ninguém irá pôr em funcionamento. É imensamente maior a probabilidade de regressarem as autocracias, ou as ditaduras, do que a revitalização das democracias, com os naturais direitos, liberdades e garantias desejavelmente reforçados.

Neste sentido, Francisco foi bem claro: **para encontrar soluções para esta pandemia, a escolha será entre a vida, a ressurreição dos povos e o deus dinheiro, e caso se escolha o dinheiro, segue-se o caminho da fome, da escravidão, as guerras, do fabrico de armas, das crianças sem estudos.** Bom, pelo meu lado acredito que **um reforço do religioso irá apenas servir para um acréscimo no suporte da exploração da generalidade dos povos às mãos dos grandes interesses.** E a razão de ser assim é simples: **o socialismo faliu pelas suas próprias mãos, o capitalismo tomou o freio nos dentes, o bem-estar humano aumentou de um modo incontrolável, pelo que o regresso às ditaduras, ou às autocracias, terá a necessidade de um amparo forte do religioso.**

A prova destas realidades surgiu-nos ontem por via de certa notícia jornalística, onde se salientava que **a repressão está a aumentar na Europa.** E se o leitor estiver atento, facilmente se dará conta de que Francisco ou, mais geralmente, a Igreja Católica Romana, nunca fazem uma crítica ao que se passa na Hungria, na Polónia ou no Brasil. Se for na China, na Rússia, ou, vá lá, nos Estados Unidos, ainda poderá surgir um ou outro reparo, mas sempre suave. Por isso tantas vezes aconselhei os amigos a lerem **O DESPERTAR DOS MÁGICOS.**

Por tudo isto, o tempo pós-COVID-19 será simples de depreender: **depreciação profunda da democracia e dos seus instrumentos, ressurgimento das ditaduras e das autocracias, e subordinação dos direitos, liberdades e garantias ao (dito) interesse superior do Estado, com um crescimento amplo da pobreza e de todo o tipo de dependências.** É esta a razão de se não ver surgir a tal unidade europeia destinada a enfrentar a atual crise e a relançar o futuro.

Bem pode o Ministro das Finanças de França defender a emissão conjunta de dívida com maturidades de 10 a 20 anos, a fim de financiar investimentos nos próximos 3 a 5, funcionando numa lógica de subsídios e não em empréstimos, com a Comissão Europeia a decidir sobre a aplicação do dinheiro, porque os mais poderosos preferirão sempre o fim do próprio euro. E, vistas bem as coisas, o saldo pode até nem vir a servir a ninguém. **Dinheirinho, isso sim, dinheirinho é o mais importante, e para todos.** E pense bem, caro leitor: **mesmo para todos...**

De um modo sintético e simples: **uma coisa é o coronavírus e a sua COVID-19, outra o aproveitamento da situação criada.** E ninguém – mas mesmo ninguém... – está preocupado com o problema central da democracia e dos seus direitos, liberdades e garantias. É uma luta de morte e a todos os níveis...



HAJA SAÚDE



José A. Afonso, MD
Assistant Professor, UMass Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para:
HajaSaude@comcast.net
ou ainda para:
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
New Bedford, MA

Esperança de vida nos EUA

Realmente há algo de errado com o nosso sistema de saúde! Gastamos por pessoa muito mais do que qualquer outro país e mesmo assim os indicadores de qualidade da saúde da população demonstram um declínio. O melhor exemplo é o da esperança de vida neste país, que é inferior ao de outros países desenvolvidos.

Os japoneses e europeus vivem bastante mais anos em média, e isto deve-se em boa parte ao aumento na "América" de mortes relacionadas com o abuso de drogas, alcoolismo e suicídio. É verdade que os idosos saudáveis nos Estados Unidos estão vivendo mais tempo, mas mesmo assim o nosso país tem os valores mais baixos de todos os países desenvolvidos e é o único com uma esperança média de vida inferior a 80 anos (78,9). No Japão, por exemplo, a esperança de vida é superior a 84 anos, e Portugal subiu de 79 anos em 1990 para 81 em 2015.

O Canadá (82 anos) e Austrália (83) continuam também no topo da lista.

Com estes números pouco lisonjeiros importa saber quais as causas principais e tentar corrigi-las o mais rapidamente possível. Claramente, o aumento de mortes de jovens devido ao abuso de drogas é um importante fator em reduzir a esperança de vida média, mas não só.

As estatísticas indicam que o índice de suicídios está a aumentar, tanto para jovens como para idosos, e o mesmo se passa com doenças relacionadas com o alcoolismo. Para isto contribui sem dúvida o stress da nossa sociedade e todas as complicações que daí advêm.

A solução evidentemente não é fácil, pois requer uma nova filosofia de vida, não a pressão financeira de um consumismo exagerado – basta lembrar a loucura das compras na "Black Friday" – mas um pouco o que existe na Dinamarca, onde as pessoas têm menos dinheiro disponível mas são as mais felizes do planeta. Também continua a haver necessidade de melhor acompanhamento psiquiátrico das populações e melhor prevenção e tratamento de abuso de drogas. É pois absolutamente necessário o reforço de uma política de saúde baseada no que realmente funciona, e não nos interesses especiais de grandes ou médias empresas. Portugal nesse aspecto é um dos possíveis exemplos a seguir. Um país com muito menores recursos mas com um sistema universal de saúde e liderança (muito criticada mas eficaz), resulta em indicadores de saúde da população em geral melhores do que os donos do mundo. Haja saúde!

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia DeMello

P. - Eu e meu marido trabalhamos sempre neste país. O meu marido faleceu há três anos. Completo 62 anos neste ano de 2020 e tenciono reformar-me. Será que posso receber a minha reforma e benefícios de viúva ao mesmo tempo?

R. - Não, não pode. Contudo existe uma lei que estipula o seguinte para viúvos e viúvas: a lei diz que é possível receber benefícios reduzidos sob um registo, e depois mudar para benefícios completos sob o outro. Contacte-nos para assim podermos avaliar a melhor opção para si.

P. - Tenho 68 anos de idade e continuo a trabalhar e tenho cobertura médica que me é concedida através da entidade patronal. Tenho a parte A de Medicare, mas nunca aceitei a parte B. Alguém disse-me que iria ser penalizado um dia ao inscrever-me na parte B. Será verdade?

R. - Nem sempre é verdade. Normalmente, é aplicável uma penalidade de 10 por cento por cada ano que recusou a parte B de Medicare. Mas não há penalidade quando está a trabalhar e tem cobertura ativa pela sua entidade patronal. Quando deixar de trabalhar contacte-nos imediatamente e poderá inscrever-se no Medicare sem penalidade durante o seu "Special Enrollment Period".

P. - Tenho 66 anos de idade e a minha filha tem recebido benefícios sob a minha reforma. Ela está prestes a completar 18 anos de idade e sei que os benefícios terminarão. Todavia recentemente ela tem estado muito doente, com problemas que vão impedir a sua capacidade de manter emprego no futuro. Ela nunca trabalhou, e portanto não tem créditos de Seguro Social. O que deveremos fazer numa situação destas?

R. - Ela poderá qualificar-se para benefícios de invalidez sob os vossos créditos, desde que esta incapacidade ocorra antes de ela completar 22 anos. Além disso o requerente tem que ser solteiro. Contacte o nosso escritório imediatamente para assim iniciarmos o processo e evitar a consequente interrupção de benefícios.

P. - A minha avó vive conosco e recebe benefícios do Seguro Suplementar (SSI). Recentemente ela foi acometida de uma pneumonia e teve de ser hospitalizada durante três semanas. Será que deveríamos ter notificado o Seguro Social?

R. - Geralmente hospitalização de trinta dias ou mais resulta em desqualificação de benefícios de SSI.


de Portugal, tem a dimensão do mundo. Mergulhar nas nossas tradições, na nossa cultura e hastear a bandeira portuguesa com o mesmo direito que todos os restantes cidadãos, faz parte do desejo que transmitem sempre que solicitam este tipo de apoio jurídico. A Lei da Nacionalidade define os termos que a nacionalidade originária, pode ser atribuída aos filhos de mãe portuguesa ou de pai português, nascidos no estrangeiro. Para tanto é necessário que os filhos inscrevam o seu nascimento no registo civil português ou declarem que querem ser portugueses.

O casamento dos pais terá de estar averbado em Portugal no caso de os candidatos à nacionalidade terem nascido no estrangeiro, caso não o esteja, o averbamento tem de preceder o pedido de atribuição de nacionalidade, sendo necessário a entrega de certidão de nascimento e documento de identificação.


As declarações para atribuição, aquisição ou perda da nacionalidade e naturalização de estrangeiros estão sujeitas a registo obrigatório, registo que depois será lavrado por assento ou averbamento, na Conservatória dos Registos Centrais.

A atribuição da nacionalidade portuguesa produz efeitos desde o nascimento, sem prejuízo da validade das relações jurídicas anteriormente estabelecidas com base noutra nacionalidade.

As declarações para atribuição da nacionalidade são prestadas pelos próprios, por si ou por procurador bastante, sendo capazes ou pelos representantes legais, sendo incapazes e podem ser requeridas nomeadamente junto dos serviços consulares portugueses da área de residência, conservatória do Registo Civil à escolha, etc.



O LEITOR E A LEI



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

Revisão temporária de documentos importantes com um advogado

P. — Escrevo-lhe em nome dos meus pais, que há cinco anos preparam documentos com um advogado referentes a planeamento de imobiliário ("Estate Planning"). Penso ainda que foi preparado um "Power of Attorney" e um testamento. A minha pergunta é se efetivamente os meus pais deveriam consultar um advogado de vez em quando a fim de se assegurarem de que não são necessários documentos adicionais ou alterações aos documentos atuais. Portanto, será que os meus pais deveriam consultar um advogado ano a ano?

R. — Concordo consigo neste aspeto da lei, de que os seus pais devem consultar um advogado pelo menos de dois em dois anos. Estas questões da lei que acaba de apresentar sofrem frequentemente alterações e por conseguinte o melhor é realmente contactar um advogado de vez em quando. É impossível a um advogado contactar todos os seus clientes e por isso penso que essa tarefa é da responsabilidade dos clientes no sentido de contactarem o seu advogado e marcarem consulta para revisão dos seus documentos que já foram previamente preparados. Documentos tais como "Trust" são particularmente importantes a serem revistos de dois em dois anos, pelo menos. É importante que um casal ou indivíduo contactem o seu advogado para revisão deste documento em particular.

NECROLOGIA

MAIO

Dia 09: **Deborah (Debbie) Maria Medeiros**, 55, New Bedford. Natural da Povoação, São Miguel, deixa os irmãos Maria Fernandes, Jaime Medeiros, Linda Macedo, Joe Medeiros, Robert Medeiros, Sónia Medeiros e sobrinhos.

Dia 10: **Maria A. (Costa) Ferreira**, 84, New Bedford. Natural de Mangualde, viúva de José A. Ferreira, deixa os filhos António Luis Ferreira, Maria deFatima Sequeira, Maria C. Santos, Ana Santo, Laura Cabral e Olga Moura; netos; bisnetos; irmãs e sobrinhos.

Dia 10: **Elisa M. Higgins (DaRosa)**, 64, New Bedford. Natural do Faial, deixa o companheiro John Barr; filhos Jason Jorge e Nikita Higgins; netos e sobrinhos.

Dia 11: **Fernanda Cabral**, 92, RI. Natural da Terceira, viúva de José Sousa, deixa as netas Cidália Neves, Sónia Sousa e Filipa Sousa; bisnetos; nora e sobrinhos.

Dia 11: **Herondino "Dino" De Silva**, 75, Lowell. Natural da Graciosa, era ex-marido de Deonilde Silva e antigo companheiro de longa data de Lois Silva. Deixa os filhos Lisa Silva-Gallant, Brian Dunning e Amanda Dunning; netos; bisnetos; irmã e sobrinhos.

Dia 11: **João Francisco Costa Pereira**, 72, Swansea. Natural de Ponta Delgada, São Miguel, casado com Conceição (Lopes) Pereira, deixa, ainda, irmãos e sobrinhos.

Dia 11: **Maria (Duarte) Correia**, 79, New Bedford. Natural da Salga, São Miguel, casada com José D. Correia, deixa os filhos Rui Correia, Roberto Correia, Alcina Rodrigues e Marlene C. Correia; netos; bisnetos e irmãs.

Dia 11: **Maria Eugénia Franco**, 98, Acushnet. Natural de São Miguel, viúva de Manuel P. Franco, deixa os filhos António Franco, Luisa Costa, Eugénia Lindo, Paula Costa e Madeline Lindo; netos; bisnetos; irmã e sobrinhos.

Dia 11: **João Alves Pereira**, 96, Ludlow. Natural de Valdanta, viúvo de Maria Alves Pereira, deixa os filhos Céu, José Luís, Milu, Nuno, Norberto, Victor, Fernando e Fátima; netos; bisnetos e irmãos.

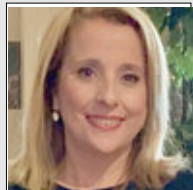
Dia 12: **Michael Aguiar**, 52, Swansea. Natural de Ponta Delgada, S. Miguel, casado com Lisa A. (Pereira) Aguiar, deixa os pais Carlos M. Aguiar (Aida) e Maria da Conceição (Lezaola) Jezierny (Steven); irmãos e sobrinhos.

Dia 12: **John V. Arruda**, 67, New Bedford. Natural de Santa Bárbara, São Miguel, casado com Adéria (Carvalho) Arruda, deixa, ainda, os filhos Michael Arruda, Jeffrey Arruda e Stacy Camara; netas; irmãos e sobrinhos.

Dia 12: **Urbino S. Bettencourt**, 86, Lowell. Natural da Graciosa, viúvo de Maria (Lima) Bettencourt, deixa os filhos Manuel Bettencourt, Maria Kern e Maria Campbell; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.



CONSULTÓRIO JURÍDICO



JUDITE TEODORO

Advogada em São Miguel, Açores
advogados.portugal@gmail.com

Nesta coluna, a advogada Judite Teodoro responde a questões jurídicas sobre direito português. Se pretender ser esclarecido sobre qualquer questão, envie a sua pergunta por email para advogados.portugal@gmail.com ou remeta-a para o Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford MA 02746-0288.

TO BE OR NOT TO BE PORTUGUESE

A nacionalidade é definida como o vínculo jurídico que liga uma pessoa a um Estado. Mas existem outros vínculos que ligam uma pessoa a um Estado. São os vínculos emocionais que surgem no seio de luso-descendentes e, apesar da Lei da Nacionalidade os considerar portugueses de origem, aquilo que verdadeiramente sentem é que, o berço onde nasceram conferiu-lhes este direito porque sempre se sentiram portugueses, apesar de viverem noutro país. É gratificante sentir o orgulho das suas origens, o fascínio que demonstram por um país que de pequeno apenas tem a sua área geográfica, porque tudo o que conhecem

ZÉ DA CHICA

GAZETILHA



Brincando com coisas sérias!

Há que parar p' ra pensar
Olhar bem estas misérias
E deixarem de brincar
Com coisas bastante sérias!

Eu não sei com que critério
Num motivo p' ra pesares,
Não estão levando a sério
Estas mortes aos milhares!

Gritam, isto vai parar,
Para ver se nos contentam.
Morrem por todo o lugar
E os afetados aumentam.

Até andam a dizer:
- Isto é uma gripe fraca!
Continuam a morrer,
Não os senhores de casaca!

Abrange bem pouco o nobre,
Porque tem de tudo e bem
Procura sempre algum pobre
Pela vida que ele tem!

A verdade, nesta vida,
Creio até que não existe!
Anda toda espremida,
O que é triste, muito triste.

Ninguém sabe o que se passa,
Cada qual sua sentença,
Uns encobrem a desgraça,
Outro impinge o qu' ele pensa!

E o tempo vai passando,
Nada ainda se consegue.
As mortes vão aumentando,
A desgraça, soma e segue!

Louve todos cientistas,
Com o que estão a fazer,
Todas as suas conquistas
Levam tempo a resolver!

E, é assim que tem que ser,
Após bem experimentado,
E todas certezas ter,
O remédio é usado!

Há que estar de atalaia,
Esperar o tempo justo.
O povo não é cabaia,
E isto, envolve um custo!

É usar todos cuidados,
De quem sabe e nos ensina,
Até que sejam usados
Remédios e a vacina!

Há que se ter paciência,
Porque é Deus que determina,
Aos senhores da ciência,
A esperada medicina!

Breve ela irá chegar,
Há esperanças de a ter,
Mas, será bem devagar,
Nada será a correr!

Mas, não brinquem, meus amigos,
Este vírus é mistério,
Tem bem mostrado os seus perigos,
Ele, é sério, muito sério!

Apanha fracos e fortes,
Por onde quer que ele passa,
Deixa sempre muitas mortes,
Semeia muitas desgraças!

É um vírus democrata,
Leva todos em geral,
Não escolhe, todos mata,
Cada humano por igual!

Não procura cor ou raça,
Reis, Ministros, Presidentes,
Por onde quer que ele passa
Não escolhe os pacientes!

Quem não se cuida, já sabe,
Há que bem se resguardar,
Num só descuido, lhe cabe
Ter um vírus p' ra lutar!

Esperamos melhores dias
Cuja a cura irá chegar.
Luta-se hoje de mãos vazias,
Sem armas para lutar!

P. S.

Vamos pedir novamente
Cuidados, muitos cuidados,
Num descuido, num repente
Podemos ser anexados.

Este vírus, ao fim ao cabo,
Num momento ele desata.
Tal e qual como o Diabo,
Quando pode, mete a pata!

Ele é assim deste jeito,
Meus amigos, podem crer,
Quantas mortes já tem feito
E quantas irá fazer?

Queira Deus que isto acabe,
Porque é pior que uma guerra.
O acabar, só Deus sabe
Depois como fica a Terra!



A pandemia e os paradoxos americanos

(Continuação da página 18)

no quotidiano americano, foi elevada ao atual perigo-síssimo cenário pela retórica do Presidente Trump, o qual, infelizmente, nunca subscreveu as palavras de Ghandi: “suponho que a liderança, em outra época relacionava-se com músculos; porém hoje significa conviver com as pessoas.”

É evidente que Donald Trump falhou em comunicar com o país e unir a maioria dos americanos em torno de uma causa nacional e mundial. Falhou nos Estados Unidos e falhou no mundo. Esta é a primeira vez que perante um dilema universal, desta gravidade, que a América não toma a liderança. Não tenhamos dúvidas isso é mau para os Estados Unidos e para o mundo. É que não fiquemos ingenuamente entretidos com uma chamada telefónica da Casa Branca para Belém com uma suposta nota congratulatória. Isso não é liderança. Receber um elogio de quem tem semeado o caos no seu próprio país, terra de muitos emigrantes portugueses e luso-descendentes, não é significativo. Liderança seria termos tido aqui nos Estados Unidos, ao longo dos últimos dois meses, um Presidente que nos guiasse nesta trajetória incerta com dados científicos e não com lixivia; que nos mostrasse uma narrativa conciliatória e não o insulto gratuito e ignóbil para com os seus opositores. A gravidade desta pandemia, os seus efeitos na saúde pública, na economia, nas vidas dos cidadãos, particularmente nos mais vulneráveis, requeria um líder que nos confortasse no maior desafio enfrentado por esta geração. Um inimigo silencioso e invisível que exponencial e impiedosamente ceifa vidas e destrói vivências. Exigia-se, no mínimo, governação que delineasse, sem subterfúgios e egocentrismos, um trajeto que traçasse a forma mais sustentável para equilibrar a segurança com as vivências de uma outra realidade, de um mundo em incerteza. Já o disse o patrono dos conservadores da era moderan, Ronald Reagan: “os grandes líderes não são necessariamente os que fazem grandes feitos, mas os que motivam o seu povo a grandes feitos.”

Aqui estamos perante mais um paradoxo americano, criado por um vírus da mãe natureza e alimentado nos Estados Unidos por um governante incompetente. Teme-se, na comunidade científica, e em muitos outros meios, o que acontecerá nas próximas semanas e meses, com cada estado tendo a sua própria orientação sem o apoio e a coordenação nacional. Em ano de eleições estaremos condenados a um clima de híper partidarismo empanturrado pela malevolência do Presidente cuja estratégia política, desde o primeiro dia que se candidatou à Casa Branca baseou-se na divisão: vermelhos contra azuis, republicanos contra democratas, cidade contra o campo, imigrantes contra nativos, imigrantes legalizados contra imigrantes clandestinos, norte contra o sul, leste contra oeste, etnia contra etnia, e agora os que advogam uma economia totalmente aberta e já, contra os que apelam para uma reabertura planeada e com precauções. Infelizmente para o futuro dos Estados Unidos, Trump não soube, nem tão pouco tentou agregar o país. Até Napoleão Bonaparte sabia que: “um líder é um vendedor de esperança.”

Os Estados Unidos, este país paradoxal vive um dos seus momentos mais peculiares. Perante um inimigo desconhecido que destrói a saúde e regista peugadas profundas nas nossas vivências, marcando por muito tempo a economia americana e mundial, o presidente americano dilapida as nossas instituições e a nossa unidade nacional. Até novembro deste ano os americanos têm de fazer um profundíssimo ato de contrição.



QUINTA-FEIRA, 21 DE MAIO
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A ÚNICA MULHER
19:30 - NA COZINHA
20:30 - A LEI DO AMOR
21:30 - HORA QUENTE
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 22 DE MAIO
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A ÚNICA MULHER
19:30 - SMTV NOTÍCIAS
20:30 - A LEI DO AMOR
21:30 - HORA QUENTE
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

SÁBADO 23 DE MAIO
2:00 - 6:00 - A OUTRA
19:00 - MESA REDONDA
20:00 - TELEDISCO
21:00 - SMTV
22:00 - VARIEDADES

DOMINGO, 24 DE MAIO
14:00 - A LEI DO AMOR
OS EPISÓDIOS DA SEMANA
19:00 - MISSA DOMINICAL
20:00 - VAMOS A TODAS
21:00 - VOZ DOS AÇORES
21:30 - VARIEDADES

SEGUNDA, 25 DE MAIO
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A ÚNICA MULHER
19:30 - SHOW DE BOLA
20:00 - VAMOS A TODAS
20:30 - A LEI DO AMOR
21:30 - HORA QUENTE
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

TERÇA-FEIRA, 26 DE MAIO
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A ÚNICA MULHER
19:30 - TELEDISCO
20:30 - A LEI DO AMOR
21:30 - HORA QUENTE
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

QUARTA-FEIRA, 27 DE MAIO
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A ÚNICA MULHER
19:30 - VOCÊ E A LEI/
À CONVERSA C/ ONÉSIMO
20:30 - A LEI DO AMOR
21:30 - HORA QUENTE
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.



A maior rádio Portuguesa da América do Norte





CAPÍTULO 011 - 25 de maio

Tião e Helô discutem. Gigi diz a Magnólia que Tião a admira. Pedro conversa com Vitória sobre Ciro. Jéssica furta uma joia de Letícia. Helô comenta com Yara que teme a reação de Tião. Fausto desperta do coma. Amaro ordena que Elio escreva uma matéria sobre Fausto. Bruno anuncia que o estado de Fausto pode ser irreversível. Luciane procura Venturini para falar sobre a candidatura de Hércules. A polícia faz uma busca na empresa de Fausto. Ana Luiza se interessa por Elio. Magnólia descobre que Tião patrocinou a campanha de Augusto. Salete descobre a joia furtada por Jéssica. Gigi faz insinuações sobre Fausto a Pedro. Ciro vai à delegacia. Camila vê quando Ciro se aproxima de Yara e conta a Vitória. Tiago questiona Magnólia sobre sua mãe. Tião conta para Miro seus planos para Magnólia.

CAPÍTULO 012 - 26 de maio

Vitória acredita que Ciro tem uma amante. Ruty Raquel e Mileide apoiam Augusto. Edu e Helô incentivam Letícia a retomar sua independência. Pedro sugere que Tiago ocupe o lugar de Fausto. Tião orienta Vanessa a revelar a Elio que Luciane se encontrará com Venturini. Letícia comenta com Tião que Tiago está diferente com ela. Jéssica se enfurece quando Salete conta a Ruty Raquel que é sua mãe. Elio registra o encontro de Luciane e Venturini, e Tião comemora. Vitória acaba atropelando Marcão. Antônio desconfia de Jéssica. Robinson se aproxima de Camila. Marcão conta a Miro que foi atropelado por Vitória. Tião ordena que Amaro não publique a matéria de Elio. Venturini anuncia a Hércules que ele é o novo candidato a prefeito de São Dimas. Amaro demite Elio. Magnólia questiona as intenções de Tião. Pedro descobre um aposento secreto na empresa de Fausto.

CAPÍTULO 013 - 27 de maio

Pedro encontra documentos reveladores na sala secreta de Fausto. Magnólia fica furiosa com Tião. Bruno fica encantado com Helô. Robinson exige que Camila se desculpe com Salete. Magnólia discute com Luciane. Pedro desconfia das intenções de Tião. Tião afirma que se vingará de Magnólia. Helô comemora a rápida amizade entre Pedro e Edu. Antônio percebe Tiago procurando por Isabela. Rally tenta convencer Elio a desistir de denunciar seu atentado. Marcão se surpreende com o incentivo de Ciro em processar Vitória. Aline se oferece para ajudar Magnólia. Mileide liga para Beth contra a vontade de Augusto. Antônio pede para Tiago ajudá-lo a desmascarar Jéssica. Elio descobre que foi Vanessa quem ligou avisando do encontro de Luciane e Venturini. Tiago encontra Isabela no posto de Salete. Zuzana pede para Bruno se afastar de Helô. Pedro procura Tião e sonda Vanessa sobre sua ligação para Elio.

CAPÍTULO 014 - 28 de maio

Pedro questiona Tião sobre sua amizade com Ciro. Isabela é hostil com Tiago. Antônio desmascara Jéssica. Tião e Pedro se enfrentam. Elio flagra Isabela e Salete falando sobre o homem que atirou em Suzana e Fausto. Antônio pede para Tiago não manter seu relacionamento com Letícia. Salete mente para Elio. Pedro e Elio fazem especulações sobre as intenções de Tião com Magnólia. Helô passeia com Edu. Tiago tenta ser gentil com Letícia. Aline convence Marcão a desistir de prestar queixa contra Vitória e avisa a Magnólia. Jéssica pede para Ruty Raquel ajudá-la a reatar com Antônio. Tião procura Magnólia. Zuzana se emociona ao ver Fausto. Luciane leva Vitória ao encontro de Mileide. Camila tenta subornar Robinson para não divulgar seu vídeo. Vitória e Ciro discutem. Ana Luiza dá um laptop para Elio. Helô questiona Tião sobre seu casamento na frente de Edu, Letícia e Tiago.

CAPÍTULO 015 - 29 de maio

Tião é rude com Helô. Ana Luiza ajuda Elio a criar um blog jornalístico. Camila reclama de Robinson e Magnólia conta o que fez com Tião. Jader chega na pensão de Zuzana. Magnólia afirma a Pedro que não conhece Tião. Antônio comenta com Gigi que Tiago está interessado em outra garota. Tiago fala para Pedro que Helô discutiu com Tião. Luciane leva Vitória a uma festa. Helô procura Pedro. Isabela ouve uma conversa de Venturini e Arlindo sobre o atentado contra Suzana e Fausto. Antônio dança com Vitória. Venturini manda Luciane procurar os documentos sobre as empresas fantasmas que estavam com Fausto. Helô questiona Tião sobre Magnólia.

COZINHA PORTUGUESA

"Roteiro Gastronómico de Portugal"

Alcatra à Moda da Terceira

Ingredientes

0.5 l de vinho tinto
3 Kgs de carne
200g de toucinho de fumo
4 cebolas grandes
1 colher de sopa de banha
1 colher de sopa de margarina ou manteiga
cravinho em baga (+/- 6)
sal

Confeção

A carne é cortada aos bocados (tipo quadrados), assim como as cebolas são cortadas às rodelas e o toucinho aos cubinhos pequenos. Deve-se usar um tacho de barro (obrigatório!!). Põem-se a banha e o toucinho, uma camada de carne, a manteiga e uma camada de cebola, o sal, cravinho e outra camada de carne acabando com uma camada de cebola. No fim rega-se com o vinho, sem deixar cobrir o tacho todo. Vai a cozer no forno em lume brando (+/- 3 horas).

A Alcatra é acompanhada com o pão doce típico da ilha, ou então com pão.

Bolinhas de Chocolate Deliciosos

Ingredientes

800 g de farinha de trigo
1 pitada de sal grosso
10 g de bicarbonato de sódio
420 g de manteiga sem sal
320 g de açúcar
400 g de açúcar amarelo
4 ovos
700 g de chocolate para culinária com 60% de cacau partido em pedacinhos

Confeção

Peneira-se a farinha com o bicarbonato de sódio e misturar o sal grosso. Numa tigela juntar a manteiga amolecida e os açúcares e trabalhar um pouco. Adicionar os ovos, a preparação de farinha e envolver bem. Juntar o chocolate, até formar uma massa compacta e levar ao frigorífico durante 1 hora. Tender bolinhas com aproximadamente 20 g cada e colocar em tabuleiro bem untado com manteiga e forrado com papel vegetal anti-aderente. Leve os tabuleiros ao forno previamente aquecido, a (180°C) + ou - 15 minutos.

CONSULTAS PRESENCIAIS E POR TELEFONE

Agora mais perto de si!

Maria Helena

(00351) 210 929 030

Av. Praia da Vitória, nº57 4ºDtto 1000-246 Lisboa - Portugal

www.mariahelena.pt | www.facebook.com/MariaHelenaTV

Receba em qualquer parte do mundo amuletos de proteção contra a inveja, mau olhado e energias negativas.

<p>CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR Amor: Demonstre, com mais entusiasmo, suas emoções. Evite discutir com seu par. Saúde: A sua vitalidade estará em destaque, mas cultive a calma. Dinheiro: Reflita sobre a sua vida profissional, poderá ser o momento ideal para reciclar os seus conhecimentos. Números da Sorte: 4, 7, 1, 25, 36, 9</p>	<p>LEÃO - 23 JUL - 22 AGO Amor: Evite ser possessivo e dominador, para reencontrar o equilíbrio de que a sua relação necessita. Saúde: Aja com prudência, não exceda os seus limites físicos. Dinheiro: A vida financeira encontra-se protegida. Números da Sorte: 1, 4, 7, 10, 41, 2</p>	<p>SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ Amor: Favoreça a sua relação através do carinho e do companheirismo. Saúde: Controle melhor os seus horários de sono, procure manter as rotinas. Dinheiro: Aposte na disciplina e motivação para atingir os seus fins. Números da Sorte: 5, 4, 10, 23, 26, 29</p>
<p>TOURO - 21 ABR - 20 MAI Amor: Não deixe transparecer seus ciúmes e fraquezas, poderão afetar a sua relação. Saúde: Algum desgaste físico. Cuidado com as mudanças de temperatura. Dinheiro: Poderá surgir oportunidade de rendimento extra, a partir de casa. Números da Sorte: 22, 36, 3, 2, 1, 20</p>	<p>VIRGEM - 23 AGO - 22 SET Amor: Não se tem dado o devido valor, procure acreditar mais em si e gostar mais da pessoa que é. Saúde: Ceda a um pequeno prazer, sem exageros nem culpas. Dinheiro: Para atingir os seus objetivos deverá trabalhar com mais afinco. Números da Sorte: 1, 4, 5, 2, 3, 36</p>	<p>CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN Amor: Lembre-se que só terá felicidade se abrir o coração e revelar desejos ao seu par. Saúde: Ritmo cardíaco muito acelerado. Dinheiro: Evite confrontos. Partilhe as suas ideias com os colegas de trabalho e daí poderão advir ideias melhores. Números da Sorte: 6, 2, 3, 14, 17, 11</p>
<p>GÉMEOS - 21 MAI - 20 JUN Amor: Cautela, não deixe que a vida amorosa caia na rotina. Saúde: Sistema nervoso mais abalado, e isso reflete-se no funcionamento do seu organismo. Dinheiro: Propício para superar novos desafios. Não seja conformista, avance. Números da Sorte: 47, 45, 41, 40, 2, 5</p>	<p>BALANÇA - 23 SET - 22 OUT Amor: Boas perspectivas neste campo, continue a investir na relação. Saúde: Aprenda a controlar a ansiedade, pratique meditação. Dinheiro: Procure agarrar as oportunidades que podem surgir, esteja de olhos bem abertos. Números da Sorte: 5, 25, 14, 17, 19, 3</p>	<p>AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV Amor: Não ponha em causa a sua relação por coisas de pouca importância. Dê atenção à sua família. Saúde: Aparelho digestivo vulnerável. Dinheiro: Ouça com atenção a opinião dos seus colegas. Deve gerir bem o seu dinheiro para evitar surpresas desagradáveis. Números da Sorte: 13, 15, 26, 30, 6, 5</p>
<p>CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL Amor: Disposto a fazer tudo para agradar a seu par. Ambiente favorável ao diálogo e ao romance. Saúde: Tudo correrá pelo melhor. Dinheiro: Por influência de terceiros, pode haver alterações. Para cumprir os seus objetivos, esforço a dobrar. Números da Sorte: 8, 5, 2, 3, 6, 9</p>	<p>ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV Amor: Respeite a forma como a sua cara-metade expressa os seus sentimentos. Saúde: Sente-se um pouco depressivo. Dinheiro: Procure agarrar as oportunidades que podem surgir, esteja de olhos bem abertos. Números da Sorte: 6, 36, 35, 2, 12, 10</p>	<p>PEIXES - 19 FEV - 20 MAR Amor: Romantismo e união muito intensos. Saúde: Psiquicamente poderá sentir-se cansado. Atenção ao seu sistema nervoso, não deixe que o stress tome conta de si. Dinheiro: Desfavorável a investimentos. Números da Sorte: 5, 7, 41, 10, 20, 30</p>

Treinador americano processa federação angolana de basquetebol pelo não pagamento de salários

O norte-americano William Bryant Voigt reclama da Federação Angolana de Basquetebol (FAB) o salário de \$20.000 por mês estabelecido no contrato como seleccionador nacional senior masculino celebrado em 2017, valor correspondente a \$240.000 mil ano.

O contrato foi assinado pelo presidente da Federação, Hélder Martins da Cruz "Maneda", que entretanto se demitiu. No documento lê-se que os valores descritos devem ser líquidos, livres de todos os impostos angolanos e pagos em dólares americanos numa conta domiciliada nos Estados Unidos, indicada pelo treinador.

O vínculo de três anos, em vigor desde 1 de outubro de 2017 com término a 1 de agosto de 2020, após os Jogos Olímpicos de Tóquio (Japão), adiados para 2021 devido à propagação da covid-19, obriga a entidade empregadora a pagar o salário no primeiro dia de cada mês.

Lavrados documentalmente estão também os pré-

mios. Em caso de conquista do Campeonato Africano das Nações "Afrobasket'2021", Voigt receberia \$50.000 e terminar nas três primeiras posições no Mundial e entre as quatro primeiras nas Olimpíadas valeria mais \$50.000. Voigt intentou uma ação judicial contra a FAB junto do Tribunal Arbitral do Desporto, por incumprimento do contrato.

Voigt cresceu em Cabot, Vermont, e tem feito carreira no estrangeiro. O seu primeiro trabalho de treinador foi na Noruega, à frente da Ulriken Elite. Em 2014 foi nomeado treinador dos Shanxi Brave Dragons da Associação Chinesa de Basquete. Foi depois contratado como seleccionador nacional da Nigéria no AfroBasket 2015, onde conquistou o primeiro título e a qualificação automática para os Jogos Olímpicos de Verão de 2016. Em novembro de 2017, Voigt assinou contrato de três anos com a Federação Angolana de Basquete e presentemente é treinador do Telekom Baskets Bonn, da Alemanha.

Covid-19: Benfica devolve aos sócios dinheiro dos restantes jogos na Luz

O Benfica anunciou terça-feira a devolução aos detentores de bilhetes de temporada do valor proporcional aos cinco jogos da I Liga de futebol previstos para o Estádio da Luz e que vão decorrer à porta fechada, devido à covid-19. O clube lisboeta explicou que o valor da devolução será colocado na 'carteira virtual' de cada detentor de lugar de época e, por isso, só poderá ser utilizado na compra ou no pagamento de produtos relacionados com o Benfica.

"O Benfica, face à interrupção das competições e incerteza quanto ao futuro imediato, entende ser esta a forma mais justa e equilibrada para compensar todos os sócios", considerou.

A I Liga foi suspensa em 12 de março, devido ao surto do novo coronavírus, mas vai ser retomada a partir de 4 de junho, com todos os jogos à porta fechada. Até final da temporada, o Benfica vai receber Tondela, Santa Clara, Boavista, Vitória de Guimarães e Sporting.

"Os detentores de camarotes e 'executive seats' também serão compensados através da disponibilização de contrapartidas de valor proporcional aos cinco jogos que faltam disputar no Estádio da Luz, podendo esses valores ser usados no decorrer das próximas duas épocas desportivas (até 30 de junho de 2022)", acrescentou o emblema da Luz.

Falta disputar um total de 90 jogos do principal escalão do futebol nacional, o único que não foi cancelado devido ao novo coronavírus, assim como a final da Taça de Portugal, entre Benfica e FC Porto.

Após a declaração de pandemia, em 11 de março, as competições desportivas de quase todas as modalidades foram disputadas sem público, adiadas - Jogos Olímpicos Tóquio2020, Euro2020 e Copa América -, suspensas, nos casos dos campeonatos nacionais e provas internacionais, ou mesmo canceladas.

Os campeonatos de futebol de França, Países Baixos, Bélgica e Escócia foram cancelados, enquanto outros países preparam o regresso à competição, com fortes restrições, como sucede em Inglaterra, Itália, Espanha e Portugal, que tem o reinício da I Liga previsto para 04 de junho, depois de a Liga alemã ter sido retomada no sábado. A nível global, segundo um balanço da agência de notícias AFP, a pandemia de covid-19 já provocou mais de 316.000 mortos e infeitou mais de 4,7 milhões de pessoas em 196 países e territórios. Mais de 1,7 milhões de doentes foram considerados curados.

Covid-19: Governo aprova reabertura de estádios e ajustamentos para competições

O Governo aprovou hoje a reabertura dos estádios, campos de futebol, rãguebi e similares, no quadro do processo de desconfinamento, agora com "um elenco menos intenso de restrições, suspensões e encerramentos".

O estado de calamidade é prorrogado até 31, "sem colocar em causa a evolução da situação epidemiológica em Portugal", refere o comunicado de hoje do Conselho de Ministros, que depois

estabelece uma lista de medidas, algumas das quais com repercussão no desporto.

Além da reabertura daquelas estruturas, há ainda a retoma do ensino da náutica de recreio e a realização de vistorias e certificação de navios e embarcações.

"Relativamente à atividade física e desportiva, introduzem-se ajustamentos aplicáveis a praticantes desportivos profissionais ou de alto rendimento, desde que as

respetivas competições ainda decorram", adianta por outro lado o comunicado.

Em causa está, nomeadamente, a regulamentação do que ainda há por disputar na I Liga de futebol e a final da Taça de Portugal, competições que estão suspensas, mas não foram dadas por encerradas, em consequência da pandemia de covid-19.

Após a declaração de pandemia, em 11 de março, as competições

desportivas de quase todas as modalidades foram disputadas sem público, adiadas - Jogos Olímpicos Tóquio2020, Euro2020 e Copa América -, suspensas, nos casos dos campeonatos nacionais e provas internacionais, ou mesmo canceladas.

Os campeonatos de futebol de França, Países Baixos e Bélgica foram cancelados, enquanto outros países preparam o regresso à competição, com fortes restrições, como sucede na Alemanha, Inglaterra, Itália, Espanha e Portugal, que tem o reinício da I Liga previsto para 04 de junho.

Orçamentos no Sporting para 2020/21 vão baixar

Os orçamentos do futebol e outras modalidades do Sporting vão ser mais baixos em 2020/21 do que foram na presente época, devido ao impacto da pandemia de covid-19, disse o presidente dos 'leões', Frederico Varandas. "Só não sabemos o quanto [vão baixar]. A pandemia... ninguém estava preparado. Esta pandemia, se tem sido há um ano, o Sporting colapsava financeiramente", ex-

plicou o dirigente leonino, em entrevista ao canal televisivo da Federação Portuguesa de Futebol (FPF).

Sobre as medidas de resposta do clube lisboeta, Varandas realçou que não tem de momento orçamentos de clube ou SAD para a próxima temporada, porque não há como "estimar receitas", devido à incerteza.

Os cortes salariais em jogadores, administrado-

res e o 'lay-off' de mais de 80% dos funcionários, bem como o "plano de consolidação financeira", permitiram também fazer frente ao impacto da pandemia.

Para Varandas, o país está "a sair da crise sanitária, mas a entrar no furacão da crise económica e financeira", num momento "muito complicado" para todos os setores da economia, incluindo o futebol.

Como Usar, Lavar e Remover a sua Máscara

O CDC recomenda o uso de máscara de tecido de pano em locais públicos, onde outras medidas de distanciamento social são difíceis de manter (por exemplo, supermercados e farmácias), especialmente em áreas de significativa transmissão comunitária.

- Lave Antes de Usar**
Antes de usar a sua máscara, lave as mãos com desinfetante para as mãos, ou com água e sabão.
- Caber**
Deve caber confortavelmente. A máscara deve ser presa com laços ou presilhas.
- Cobrir**
Certifique-se de cobrir o nariz e a boca.
- Evite Tocá-la**
Evite tocar na máscara ou no rosto enquanto estiver usando.
- Usar em Público**
Sempre use a máscara ao redor de outras pessoas para reduzir a propagação de germes.
- Remover de trás**
Remova-a por trás (não toque na frente da máscara).
- Lave a sua máscara**
Lave a máscara assim que estiver úmida ou suja.
- Lavar Depois de Usar**
Depois de remover a máscara, lave as mãos com desinfetante para as mãos, ou com água e sabão.



RVDE
RADIO VOZ DO EMIGRANTE
WHTB 1400 AM
WHTB 93.7 FM
www.rvde.org

SERVING THE PORTUGUESE-SPEAKING COMMUNITY SINCE 1988

Frank Baptista
José Aguiar
Eduardo Rodrigues
Sandra Oliveira
Maria de Lourdes
Fátima Moniz
Lynn Hughes

Armanda Arruda
Lenny Gervásio
John Carrasco
Helena Silva
Álvaro António
Luís Santos
Shayne Dias



Frank P. Baptista
Founder/Producer/Director

News ~ Talk ~ Sports ~ Weather ~ Music ~ Interviews ~ Roundtables

P.O. Box 9813, Fall River, MA 02720 • Tel. 508-678-9727 ext. 38 • Fax: 508-673-3939
Email: fpbaptista@apol.net



MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI • Tel. (401) 434-8399

ATENÇÃO COMPRADORES! AGORA É UMA BOA ALTURA PARA COMPRAR CASA!!

• **Várias casas à venda** • **Preços baixos** • **Juros continuam baixos**



Cape
PROVIDENCE
\$249.900



Cape
RUMFORD
\$279.900



Cottage
PROVIDENCE
\$189.900



Contemporâneo
BURRILLVILLE
\$149.900



Colonial
EAST PROVIDENCE
\$239.900



Ranch
CUMBERLAND
\$229.900



Cape
SMITHFIELD
\$189.900



Ranch
PAWTUCKET
\$239.900



Ranch
EAST PROVIDENCE
\$269.900



Bungalow
PAWTUCKET
\$219.900



2 Famílias
PROVIDENCE
\$329.900



Bungalow
WARWICK
\$199.900



Raised Ranch
PAWTUCKET
\$329.900



2 Famílias
PAWTUCKET
\$219.900



2 Moradias
PROVIDENCE
\$399.900



Ranch
BRISTOL
\$315.000



Ranch
RIVERSIDE
\$229.900



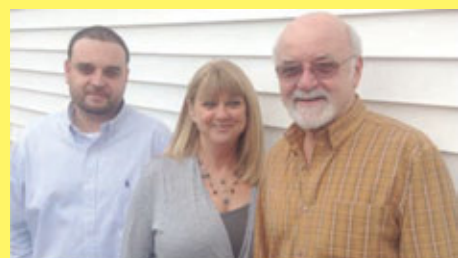
Ranch
EAST PROVIDENCE
\$279.900



3 Moradias
PAWTUCKET
\$299.900



Colonial
COVENTRY
\$319.900



Contacte-nos e verá porque razão a MATEUS REALTY tem uma excelente reputação

MATEUS REALTY

"O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE. OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO"

Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975